

Teleconferência e webcast
11h (Brasília) / 9h (Nova York)
Tel: (11) 2188-0155
Replay: (11) 2188-0400
Código: Sinqia
Webcast: Clique aqui

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019. A Sinqia S.A. (B3: SQA3) (“**Companhia**”), provedora da experiência mais desejada em tecnologia financeira no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2018 (“**4T18**”).

Eventos recentes:

Emissão de debêntures. Em 21/02/2019, divulgamos a aprovação em assembleia da 1ª (primeira) emissão de debêntures, no valor máximo de R\$ 50 milhões, recursos que serão usados para financiar novas aquisições. As debêntures têm prazo de vencimento de 5 anos, carência de 1 ano e juros de CDI + 1,75% ao ano, números que demonstram nossa capacidade de levantar recursos de longo prazo com custo atrativo. As condições gerais da emissão estão detalhadas na ata da assembleia e na escritura de emissão divulgadas nos sites da CVM, B3 e Sinqia.

Mudança de nome e ticker. Em 07/02/2019, seguindo a mudança de marca para Sinqia, anunciada em dezembro, nossos acionistas aprovaram a nova razão social Sinqia S.A. Posteriormente, em 18/02/2019, nosso ticker no Novo Mercado da B3 passou a ser SQA3.

Aquisição da Atena. Em 16/01/2019, anunciamos a aquisição da Atena, fornecedora de softwares para entidades de previdência. Essa foi a 11ª aquisição realizada pela Sinqia e a 3ª nesse mercado. Os racionais do negócio foram a atualização da nossa plataforma Sinqia Previdência, que passa a contar com um módulo para fundos instituídos, e a ampliação da carteira de clientes, que passa a conter mais de 60 entidades. A Atena apresentava receita bruta de R\$ 8,8 milhões e foi adquirida por um *Enterprise Value* inicial de R\$ 9,0 milhões, podendo ser acrescido de uma Parcela Adicional de até R\$ 4,0 milhões sujeita ao atingimento de uma meta.

Incorporação de controladas. Em 28/12/2018, incorporamos a attps Informática Ltda. (“**attps**”) e, em 31/12/2018, controladas incorporaram a Senior Solution Tecnologia e Informática Ltda. (antiga Aquarius) e a CBR Sistemas de Informação Ltda. (uma das empresas da “**ConsultBrasil**”). Além de simplificar a estrutura do grupo econômico e reduzir despesas operacionais, essas incorporações viabilizam a amortização do ágio gerado nas respectivas aquisições, resultando em relevante economia de IR/CSLL de até R\$ 25,5 milhões, a ser auferida ao longo de pelo menos 5 anos.

Destaques financeiros:

Receita líquida. Recordes de R\$ 39,7 milhões no trimestre (+8,5% vs. 4T17) e de R\$ 142,1 milhões no ano (+5,3% vs. 2017), ambos pelo crescimento de Serviços;

Receita recorrente. Recordes de R\$ 32,2 milhões no trimestre (+24,7% vs. 4T17) e de R\$ 115,7 milhões no ano (+16,9% vs. 2017), ambos pelo crescimento de Serviços de Outsourcing;

EBITDA ajustado. R\$ 4,9 milhões no trimestre (-14,3% vs. 4T17) e R\$ 19,2 milhões no ano (-8,8% vs. 2017), quedas principalmente relacionadas a maiores investimentos em PD&I e subsídio de novas vendas;

Lucro caixa ajustado. R\$ 1,8 milhão no trimestre (-54,9% vs. 4T17) e R\$ 12,3 milhões no ano (-29,6% vs. 2017), reduções relacionadas a maiores créditos dos impostos diferidos.

Destaques Financeiros								
(R\$ mil)	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Receita líquida	39.680	36.577	8,5%	35.672	11,2%	142.109	134.909	5,3%
Receita recorrente	32.215	25.824	24,7%	28.432	13,3%	115.738	99.044	16,9%
% recorrência	81,2%	70,6%	10,6 p.p.	79,7%	1,5 p.p.	81,4%	73,4%	8,0 p.p.
EBITDA	4.172	5.701	-26,8%	4.840	-13,8%	15.268	18.246	-16,3%
Margem EBITDA	10,5%	15,6%	-5,1 p.p.	13,6%	-3,1 p.p.	10,7%	13,5%	-2,8 p.p.
EBITDA ajustado	4.883	5.701	-14,3%	4.840	0,9%	19.226	21.078	-8,8%
Margem EBITDA ajust.	12,3%	15,6%	-3,3 p.p.	13,6%	-1,3 p.p.	13,5%	15,6%	-2,1 p.p.
Lucro caixa ajustado	1.833	4.064	-54,9%	2.878	-36,3%	12.271	17.434	-29,6%
Margem LC ajust.	4,6%	11,1%	-6,5 p.p.	8,1%	-3,4 p.p.	8,6%	12,9%	-4,3 p.p.

Sobre a Sinqia. A Sinqia é a provedora da experiência mais desejada em tecnologia financeira no Brasil. A Companhia oferta quatro plataformas de softwares (Sinqia Bancos, Sinqia Consórcios, Sinqia Fundos e Sinqia Previdência) e duas de serviços (Sinqia Consulting e Sinqia Outsourcing). Desde 2005 executa uma estratégia de consolidação que resultou na liderança do setor após 11 aquisições.

Relações com Investidores
+55 (11) 3478-4845
ri@sinqia.com.br
ri.sinqia.com.br



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2018, assumimos o desafio de estar um passo à frente e gostaríamos de lembrar alguns eventos importantes do ano que, vistos de uma perspectiva mais abrangente, demonstram como lideramos as mudanças e aceitamos tal desafio:

A partir de janeiro, ampliamos substancialmente os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (“**PD&I**”). Como os softwares provenientes das aquisições realizadas nos últimos anos encontravam-se em diferentes estágios tecnológicos, iniciamos uma ampla atualização para fornecer aos nossos clientes a experiência mais desejada em tecnologia financeira. Investimos R\$ 2,5 milhões a mais, totalizando R\$ 3,2 milhões ano passado contra R\$ 0,7 milhão em 2017, número que deverá continuar crescendo em 2019.

Em abril, anunciamos a constituição do Torq (labtorq.com.br), um ecossistema de inovação cuja missão é construir soluções tecnológicas para o futuro do setor financeiro. Atuando como um hub, em alguns meses de operação o Torq atraiu diversas instituições financeiras, empresas de tecnologia e fintechs, e desenvolveu projetos de alta relevância estratégica para nossos clientes. Ainda que os resultados financeiros do Torq não tenham sido a prioridade, a subsidiária apresentou receita líquida de R\$ 1,5 milhão no ano e rapidamente alcançou o *breakeven*.

Em maio, ajustamos o modelo comercial e passamos a subsidiar o setup de novas vendas de software. Depois que adquirimos a attps, diversos potenciais clientes declararam sua intenção de substituir parte de seus fornecedores pela Sinqia. Mas, como o custo da implantação de um software no setor financeiro é elevado, tais instituições não dispunham de orçamento suficientes para custeá-la. Para ajudar, ajustamos nosso modelo comercial subsidiando algumas vendas, ou seja, trocando receita variável de implantação por receita recorrente de subscrição. Esse subsídio de R\$ 1,2 milhão no ano, equivalente aos gastos com implantações ainda não associados às receitas, trará maior perfil de recorrência após o setup dos softwares.

Em outubro, adquirimos a ConsultBrasil, fornecedora de softwares para bancos e financeiras. Essa foi a 10ª aquisição realizada pela Sinqia. O racional do negócio foi a adição de novas suítes na plataforma Sinqia Bancos, que passou a contar com SQ SPB e SQ Regulatório, reforçando o conceito de full banking. A ConsultBrasil apresentou receita bruta de R\$ 4,9 milhões e foi adquirida por um *Enterprise Value* de R\$ 6,8 milhões.

Em dezembro, alteramos nossa marca para Sinqia, um neologismo baseado na ideia de sincronia, refletindo um conjunto de novos conceitos que passaram inspirar e direcionar a atuação da empresa. Simultaneamente, reorganizamos nosso portfólio de marcas, em que as antigas deram lugar a quatro plataformas de softwares (Sinqia Bancos, Sinqia Fundos, Sinqia Previdência e Sinqia Consórcios) e duas de serviços (Sinqia Consulting e Sinqia Outsourcing). No mesmo mês, mudamos para a nova sede em São Paulo/SP, resultando em ampliação do espaço, modernização da infraestrutura e do ambiente, sem impacto relevante nas despesas por colaborador.

É importante destacar que alguns desses eventos já surtiram efeitos positivos sobre o futuro crescimento orgânico da Sinqia, especialmente a ampliação dos investimentos em PD&I e o ajuste do modelo comercial. Na unidade de Software, a carteira de contratos recorrentes assinados (incluindo os ainda não implantados) alcançou R\$ 88,1 milhões ao final de 2018, contra R\$ 76,9 milhões no mesmo período de 2017. Houve uma adição de R\$ 11,2 milhões, ou 14,6%, número que representa vendas menos cancelamentos mais reajustes. Isso significa que, quando as vendas realizadas em 2018 tiverem suas implantações concluídas, a Sinqia poderá retomar o crescimento orgânico de dois dígitos. Lembrando que esses números não incluem R\$ 4,4 milhões da ConsultBrasil.



Sobre os resultados, nossa receita líquida foi recorde de R\$ 142,1 milhões no ano, crescimento de 5,3% e 1.5 p.p. acima da inflação oficial medida pelo IPCA. A adição orgânica ainda reflete timidamente as vendas realizadas em 2018 pois, em alguns casos, trocamos receitas com implantação no curto prazo por maiores receitas com subscrição previstas para serem contabilizadas entre 2019 e 2020.

O lucro bruto também foi recorde de R\$ 52,9 milhões no ano, crescimento de 4,3% sobre 2017. Do crescimento de R\$ 2,2 milhões, a unidade de Serviços contribuiu com um aumento de R\$ 4,4 milhões, enquanto a unidade de Software apresentou redução. Isso reflete nossa decisão consciente de ampliar os investimentos em PD&I em R\$ 2,5 milhões, sacrificando a lucratividade no curto prazo visando um maior crescimento no médio prazo. Por consequência, a margem bruta foi de 37,2% em 2018, contra 37,6% em 2017.

Já as despesas (excluindo depreciação e amortização) foram de R\$ 37,6 milhões no ano, crescimento de 15,8% sobre 2017, sendo R\$ 34,4 milhões de despesas gerais e administrativas, e R\$ 3,2 milhões de outras despesas, relacionadas ao complemento no *earn-out* da attps.

Analisando apenas as despesas gerais e administrativas, do aumento de R\$ 1,9 milhão, crescimento de 5,8% sobre 2017, a decisão de subsidiar o setup de novas vendas representou R\$ 1,2 milhão, sacrificando a lucratividade no curto prazo visando um maior crescimento no médio prazo, e R\$ 0,6 milhão foram extraordinários com marketing no 4T18 para lançamento da marca Sinqia. Por consequência, as despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida foram de 24,2% em 2018, contra 24,1% em 2017. Esperamos que os itens extraordinários continuem pesando sobre os resultados no início de 2019, devido à integração de ConsultBrasil e Atena, que estão em andamento.

O EBITDA ajustado (excluindo itens extraordinários) alcançou R\$ 19,2 milhões no ano. Essa redução de R\$ 1,9 milhão, ou queda 8,8% sobre 2017, é totalmente explicada pelas decisões tomadas ano passado, visando colocar a empresa em uma nova trajetória de crescimento orgânico: R\$ 4,3 milhões foram alocados para essa finalidade, sendo R\$ 2,5 milhões para ampliar os investimentos em PD&I, R\$ 1,2 milhão para subsidiar o setup de novas vendas, e R\$ 0,6 milhão para alterar a marca. A margem EBITDA ajustada se reduziu para 13,5% ante 15,6% em 2017.

Por fim, ressaltamos que a Sinqia está pronta para crescer organicamente e inorganicamente com mais intensidade. Os recursos levantados na recente emissão de debêntures permitirão realizar novas aquisições. Não teríamos buscado *funding* se não estivéssemos convencidos de que existem muitas oportunidades de M&A, inclusive no curto prazo.

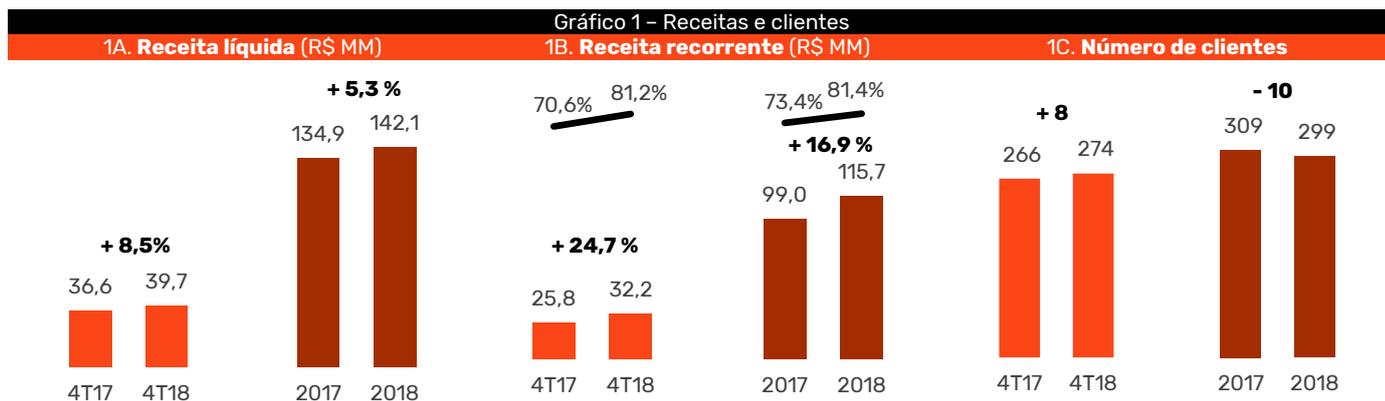
Assumimos o desafio de estar sempre um passo à frente, e será com mais força e velocidade a partir de agora!

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO**

Receita líquida. No trimestre, a Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 39,7 milhões (+8,5% vs. 4T17), variação que resulta dos recordes tanto no negócio de Serviços (+22,9% vs. 4T17) quanto no de Software (+1,2% vs. 4T17). No ano, registrou recorde de R\$ 142,1 milhões (+5,3% vs. 2017), explicada principalmente pelo crescimento expressivo em Serviços (+19,0% vs. 2017), apesar da leve redução em Software (-1,2% vs. 2017).

Receitas recorrentes. No trimestre, as receitas recorrentes, compostas pelas linhas de “Subscrição” de Software e “Outsourcing” de Serviços apresentaram novo recorde de R\$ 32,2 milhões (+24,7% vs. 4T17), e o percentual de recorrência alcançou recorde de 81,2% do total (vs. 70,6% no 4T17), com o crescimento das receitas recorrentes em “Outsourcing” (+55,0% vs. 4T17) e em “Subscrição” (+10,9% vs. 4T17), combinado com redução nas receitas variáveis (-30,6% vs. 4T17). No ano, totalizaram recorde de R\$ 115,7 milhões (+16,9% vs. 2017) e o percentual de recorrência também alcançou recorde de 81,4% (vs. 73,4% em 2017), resultado de expressivo aumento em “Outsourcing” (+47,6% vs. 2017) além de aumento em “Subscrição” (+4,0% vs. 2017), combinado com redução de receitas variáveis (-26,5% vs. 2017).

Número de clientes. No trimestre, aumentou para 274 (+8 vs. 4T17), relacionado à adição de clientes da ConsultBrasil e Torq, e o maior cliente contribuiu com 14,4% da receita líquida (vs. 7,1% no 4T17), resultando em aumento na concentração devido à ampliação do relacionamento desse cliente com a Sinqia em software e serviços. No ano, caiu para 299 (-10 vs. 2017), relacionado a redução da base de administradoras de consórcios, e o maior cliente contribuiu com 12,2% da receita líquida (vs. 6,5% em 2017), pelos mesmos motivos explicados no aumento de concentração no 4T18.

**Unidade de Software**

Receita líquida de Software. No trimestre, totalizou recorde de R\$ 24,6 milhões (+1,2% vs. 4T17); no ano, R\$ 90,2 milhões (-1,2% vs. 2017). Apresentamos abaixo a quebra entre a parcela recorrente de “Subscrição” e a parcela variável de “Implantação e Customização”:

- **Receita líquida de Subscrição.** No trimestre, atingiu recorde de R\$ 19,7 milhões (+10,9% vs. 4T17), 80% do total da unidade. No ano, atingiu recorde de R\$ 72,6 milhões (+4,0% vs. 2017), 81% do total da unidade. O resultado reflete, principalmente, crescimento na área de investimentos decorrente de uma grande implantação no maior cliente da Companhia, além da adição de R\$ 1,0 milhão da ConsultBrasil, adquirida no 4T18. Vale lembrar que o desempenho não foi melhor por conta do impacto relacionado a clientes da área de gestão de recursos que reduziram suas operações no Brasil, conforme descrito em outros releases.

Carteira de contratos recorrentes. Destacamos que a carteira de contratos recorrentes assinados (incluindo os ainda não implantados) alcançou R\$ 88,1 milhões ao final de 2018, contra R\$ 76,9 milhões no mesmo período de 2017. Houve uma adição de R\$ 11,2 milhões (+14,6% vs. 2017), número que representa “vendas menos cancelamentos mais reajustes”. Isso significa que, quando as vendas realizadas em 2018 tiverem suas implantações concluídas, a Sinqia poderá retomar o crescimento orgânico de dois dígitos. Lembrando que esses números não incluem R\$ 4,4 milhões da ConsultBrasil.



Gráfico 2 – Unidade de Software
Carteira de contratos recorrentes (R\$ MM)



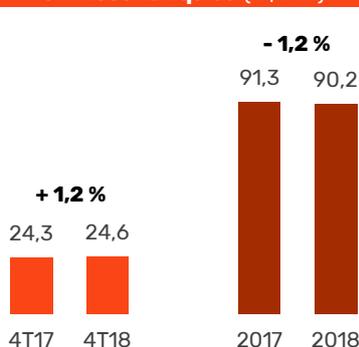
- **Receita líquida de Implantação e customização.** No trimestre, atingiu R\$ 4,9 milhões (-25,2% vs. 4T17), 20% do total da unidade. No ano, atingiu R\$ 17,6 milhões (-18,1% vs. 2017), 19% do total da unidade. O resultado reflete a conclusão de recentes implantações, principalmente nas áreas de investimentos e previdência, que passaram a gerar receitas de subscrição. Vale lembrar que ajustamos nosso modelo comercial para atenuar o *switching cost* de clientes, subsidiando parte do setup com a troca de receitas de “Implantação e customização” no curto prazo por receitas de “Subscrição” no médio prazo, o que pressionará temporariamente a receita e a lucratividade da unidade.

Custos de Software. No trimestre, somaram R\$ 13,6 milhões (+16,0% vs. 4T17), sendo que o aumento foi provocado basicamente por 2 fatores: incremento de R\$ 1,1 milhão nos investimentos em PD&I, que vêm crescer ao longo do ano e devem ser ampliados em 2019, e adição de R\$ 0,9 milhão em custos da ConsultBrasil. No ano, os custos somaram R\$ 49,2 milhões (+2,4% vs. 2017), que, apesar da redução em praticamente todas as áreas de software, apresentou aumento de R\$ 2,5 milhões nos investimentos com PD&I, prejudicando o comparativo anual uma vez que são integralmente contabilizados no resultado nesta unidade.

Lucro bruto de Software. No trimestre, em decorrência do aumento de custos, o lucro bruto alcançou R\$ 11,0 milhões (-12,7% vs. 4T17), com margem bruta de 44,7% (-7,1 p.p. vs. 4T17). No ano, pelo mesmo motivo, o lucro bruto alcançou R\$ 41,0 milhões (-5,2% vs. 2017), com margem bruta de 45,4% (-1,9 p.p. vs. 2017). Novamente, reforçamos que a perda de lucratividade foi decorrente de uma decisão da administração, visando ampliar os resultados de longo prazo com a atualização tecnológica de parte dos softwares provenientes de aquisições.

Gráfico 3 – Unidade de Software

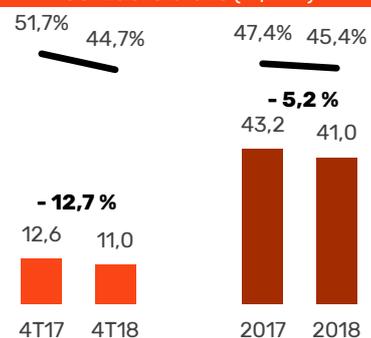
3A. Receita líquida (R\$ MM)



3B. Abertura das receitas (R\$ MM)



3C. Lucro bruto (R\$ MM)





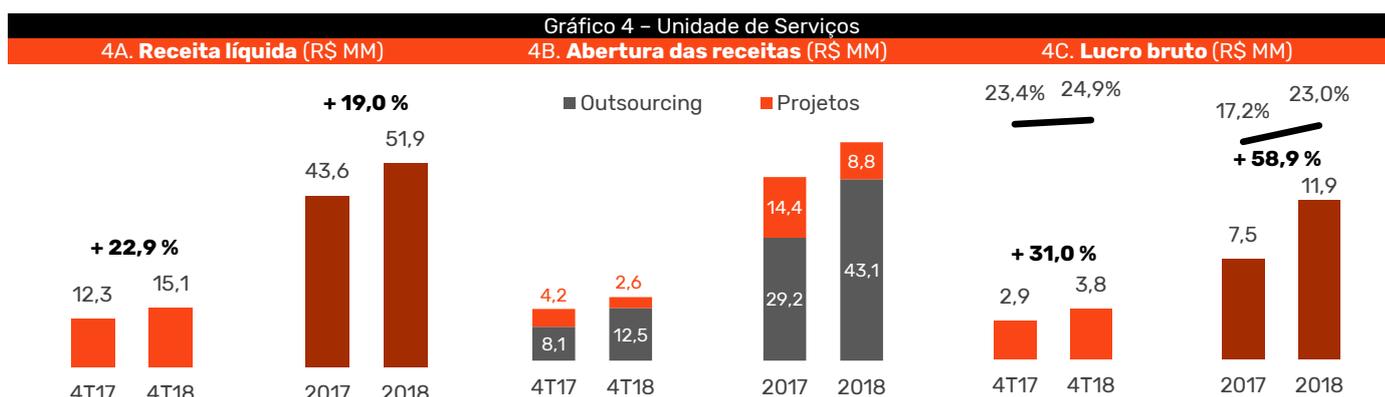
Unidade de Serviços

Receita líquida de Serviços. No trimestre, registrou recorde de R\$ 15,1 milhões (+22,9% vs. 4T17); no ano, recorde de R\$ 51,9 milhões (+19,0% vs. 2017). Apresentamos abaixo a quebra entre a parcela recorrente de "Outsourcing" e a parcela variável de "Projetos".

- **Receita líquida de Outsourcing.** No trimestre, foi recorde de R\$ 12,5 milhões (+55,0% vs. 4T17), 83% do total da unidade. No ano, foi recorde de R\$ 43,1 milhões (+47,6% vs. 2017), 83% do total da unidade. Na nova estrutura de *reporting*, houve reclassificação de receitas da attps da linha de "Projetos" para "Outsourcing", no montante de R\$ 3,1 milhões no trimestre e R\$ 10,5 milhões no ano. Excluindo a reclassificação, o crescimento de R\$ 3,2 milhões nas alocações no trimestre e de R\$ 8,5 milhões no ano está relacionado à forte demanda e consequente expansão da carteira, por conta de maior conversão das oportunidades.
- **Receita líquida de Projetos.** No trimestre, alcançou R\$ 2,6 milhões (-39,1% vs. 4T17), 17% do total da unidade. No ano, somou R\$ 8,8 milhões (-39,0% vs. 2017), 17% do total da unidade. Os projetos voltados à inovação pela controlada Torq contribuíram com R\$ 0,8 milhão no trimestre e R\$ 1,5 milhão no ano. Conforme explicado acima, houve reclassificação de receitas da attps da linha de "Projetos" para "Outsourcing". Dessa forma, excluindo a reclassificação, no trimestre houve ligeira redução decorrente do menor volume de projetos da Sinqia Consulting contra o 4T17 e, no ano, menor volume de projetos sob medida contra 2017.

Custos de Serviços. No trimestre, foram de R\$ 11,3 milhões (+20,5% vs. 4T17), sendo R\$ 9,5 milhões de Outsourcing (+56,3% vs. 4T17), expansão relacionada às contratações para preencher as alocações realizadas no trimestre, e R\$ 1,8 milhão de Projetos (-45,3% vs. 4T17), com impacto da transferência de custos de "Projetos" para "Outsourcing", decorrente da reclassificação das receitas da attps, mais adição de R\$ 0,3 milhão em novos custos do Torq. No ano, foram de R\$ 40,0 milhões (+10,7% vs. 2017), notadamente pela contratação de profissionais para fazer frente ao aumento de demanda por Outsourcing, mais adição de R\$ 0,7 milhão em novos custos do Torq.

Lucro bruto de Serviços. No trimestre, foi recorde de R\$ 3,8 milhões (+31,0% vs. 4T17) com margem bruta de 24,9% (+1,5 p.p. vs. 4T17), sendo recorde de R\$ 3,0 milhões de Outsourcing (+51,1% vs. 4T17) e R\$ 0,7 milhão de Projetos (-15,3% vs. 4T17). No ano, alcançou recorde de R\$ 11,9 milhões (+58,9% vs. 2017) com margem bruta de 23,0% (+5,8 p.p. vs. 2017), sendo recorde de R\$ 9,0 milhões de Outsourcing (+70,6% vs. 2017) com margem recorde de 21,0% e R\$ 2,9 milhões de Projetos (+30,7% vs. 2017) com margem de 32,7%.



**Custos, lucro bruto e despesas**

Custos. No trimestre, alcançaram R\$ 24,9 milhões (+18,0% vs. 4T17), aumento relacionado, principalmente à (i) R\$ 2,1 milhões em alocações no Outsourcing, (ii) aumento de R\$ 1,1 milhão em custos com PD&I e (iii) R\$ 0,9 milhão provenientes da ConsultBrasil, apesar da redução nos negócios orgânicos de Software. No ano, totalizaram R\$ 89,2 milhões (+6,0% vs. 2017), aumento pelos mesmos motivos descritos no 4T18, mas em maior magnitude.

Lucro bruto. No trimestre, atingiu R\$ 14,7 milhões (-4,5% vs. 4T17) e a margem bruta atingiu 37,1% (-5,1 p.p. vs. 4T17), pelos motivos explicados em custos acima. No ano, atingiu recorde de R\$ 52,9 milhões (+4,3% vs. 2017), com margem bruta de 37,2% (-0,4 p.p. vs. 2017).

Despesas gerais e administrativas. No trimestre, alcançaram R\$ 10,6 milhões (+8,5% vs. 4T17), representando 26,6% da receita líquida, mesmo percentual do 4T17. Apesar da queda orgânica de R\$ 0,3 milhão, o aumento de valor está relacionado ao dispêndio extraordinário de R\$ 0,6 milhão com mudança da marca (em "Comissões e marketing" da tabela abaixo) e R\$ 0,5 milhão com o subsídio de setup das novas vendas (em "Administrativas e comerciais" da tabela abaixo). No ano, alcançaram R\$ 34,4 milhões (+5,8% vs. 2017), representando 24,2% da receita líquida, praticamente estável em relação a 2017. Do aumento de R\$ 1,9 milhão, R\$ 1,2 milhão com referência ao subsídio de setup das novas vendas e R\$ 0,6 milhão à mudança da marca.



Tabela 1 – Detalhamento das despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Administrativas e comerciais	6.237	4.657	1.580	5.823	414	22.064	19.765	2.299
Prediais	2.073	1.367	706	1.230	843	5.601	5.678	(77)
Comissões e marketing	1.630	298	1.332	532	1.098	3.053	1.368	1.685
Provisão - bônus	178	2.618	(2.440)	650	(472)	2.217	4.108	(1.891)
Provisão - PDD e contingências	45	627	(582)	52	(7)	541	876	(335)
Outros	402	172	230	135	267	894	695	199
Total	10.565	9.739	826	8.422	2.143	34.370	32.490	1.880

EBITDA E EBITDA ajustado¹

EBITDA ajustado. No trimestre, totalizou R\$ 4,9 milhões (-14,3% vs. 4T17) e a margem EBITDA ajustada foi de 12,3% (-3,3 p.p. vs. 4T17). A Companhia apresentou um bom desempenho, mesmo com incremento nos investimentos em PD&I (R\$ 1,1 milhão) e subsídio de setup das novas vendas (R\$ 0,5 milhão). Ao desconsiderar esses itens que prejudicam a comparabilidade, o EBITDA ajustado teria aumentado R\$ 0,9 milhão contra o 4T17, ou 14,2%. No ano, foi de R\$ 19,2 milhões (-8,8% vs. 2017), com margem EBITDA ajustada de 13,5% (-2,1 p.p. vs. 2017). Novamente, itens como incremento nos investimentos em PD&I (R\$ 2,5 milhões) e subsídio de setup das novas vendas (R\$ 1,2 milhão) prejudicam a comparabilidade. Sem isso, EBITDA ajustado teria aumentado R\$ 1,8 milhão contra 2017, ou 8,7%

¹ O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes. A linha "Despesas extraordinárias - earn-out" representa o complemento na provisão de earn-out da attps; a linha "Despesas extraordinárias - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas áreas corporativas; a linha "Custos extraordinários - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas unidades de Software e Serviços; e a linha "Despesas extraordinárias - nova marca" representa gastos de marketing para mudança da identidade visual da Companhia e soluções para Sinquia.



Tabela 2 – Reconciliação do EBITDA e do EBITDA ajustado								
(R\$ mil)	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Lucro líquido	1.097	2.888	-62,0%	1.418	-22,6%	2.726	7.464	-63,5%
(+) IR/CS	817	357	128,9%	1.218	-32,9%	2.310	2.293	0,7%
(+) Resultado Financeiro	359	749	-52,1%	386	-7,0%	3.033	1.677	80,9%
(+) Depreciação e Amortização	1.899	1.707	11,2%	1.818	4,5%	7.199	6.812	5,7%
EBITDA	4.172	5.701	-26,8%	4.840	-13,8%	15.268	18.246	-16,3%
(+) Despesas Extraordinárias - earnout	-	-	-	-	-	3.247	-	-
(+) Despesas Extraordinárias - integração	8	-	-	-	-	8	1.213	-99,3%
(+) Despesas Extraordinárias - nova marca	627	-	-	-	-	627	-	-
(+) Custos Extraordinários - integração	76	-	-	-	-	76	1.619	-95,3%
EBITDA ajustado	4.883	5.701	-14,3%	4.840	0,9%	19.226	21.078	-8,8%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>12,3%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>13,5%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>

LAIR, lucro líquido e lucro caixa ajustado

LAIR. No trimestre, o lucro antes do IR/CS foi de R\$ 1,9 milhão (-41,0% vs. 4T17); no ano, R\$ 5,0 milhões (-48,3% vs. 2017), conforme abaixo:

- **Resultado financeiro.** No trimestre, foi de R\$ 0,4 milhão negativo (vs. R\$ 0,8 milhão negativo no 4T17), variação decorrente do aumento de R\$ 0,2 milhão nas receitas financeiras, por maior rendimento de aplicações, e redução de R\$ 0,2 milhão nas despesas financeiras, por menores despesa com IOF. No ano, totalizou R\$ 3,0 milhões negativos (vs. R\$ 1,7 milhão negativos em 2017), queda relacionada aos juros sobre o complemento do *earn-out* da attps de R\$ 1,4 milhão no 1T18.
- **Depreciação e amortização.** No trimestre, somaram R\$ 1,9 milhão (+11,2% vs. 4T17), leve aumento decorrente de maior amortização de novas licenças de softwares para uso interno e maior depreciação de hardware. No ano, totalizou R\$ 7,2 milhão (+5,7% vs. 2017), pelos mesmos motivos.

Lucro líquido. No trimestre, alcançou R\$ 1,1 milhão (-62,0% vs. 4T17), com margem líquida de 2,8% (-5,1 p.p. vs. 4T17). No ano, foi de R\$ 2,7 milhões (-63,5% vs. 2017), com margem líquida de 1,9% (-3,6 p.p. vs. 2017). Apesar de maior lucro bruto, maiores despesas operacionais e financeiras, das quais R\$ 4,6 milhões associadas ao complemento do *earn-out* da attps em 2018 (R\$ 3,2 milhões em “Outras despesas” e R\$ 1,4 milhão em “Despesas financeiras”), explicam quase totalmente a queda do lucro líquido do período. No entanto, enfatizamos essa medida contábil é influenciada por fatores sem efeito econômico sobre a Companhia, razão pela qual recomendamos sua análise em conjunto com o lucro caixa ajustado, descrito abaixo.

Lucro caixa ajustado. No trimestre, foi de R\$ 1,8 milhões (-54,9% vs. 4T17), com margem de 4,6% (-6,5 p.p. vs. 4T17). No ano, somou R\$ 12,3 milhões (-29,6% vs. 2017), com margem de 8,6% (-4,3 p.p. vs. 2017). Tanto no trimestre como no ano, as quedas decorrem de redução do lucro líquido ajustado (redução de R\$ 1,1 milhão no 4T18 e de R\$ 2,3 milhões em 2018) e pelo crédito de IR/CS diferido em 2018.

Tabela 3 – Reconciliação do lucro caixa ajustado								
(R\$ mil)	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Lucro líquido	1.097	2.888	-62,0%	1.418	-22,6%	2.726	7.464	-63,5%
(+) Efeitos extraordinários	711	-	-	-	-	5.320	2.832	87,9%
Lucro líquido ajustado	1.808	2.888	-37,4%	1.418	27,5%	8.046	10.296	-21,9%
(+) Amortização das aquisições	1.424	1.469	-3,1%	1.488	-4,3%	5.864	5.911	-0,8%
(+) IR e CS diferidos	(1.399)	(293)	377,5%	(28)	-	(1.639)	1.227	-
Lucro caixa ajustado	1.833	4.064	-54,9%	2.878	-36,3%	12.271	17.434	-29,6%
<i>Margem LCA Ajust.</i>	<i>4,6%</i>	<i>11,1%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>8,1%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>8,6%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>

A série histórica trimestral dos dados financeiros encontra-se disponível, em Excel, em ri.sinqia.com.br, menu Resultados.



Posição financeira

Caixa bruto. Apresentou saldo de R\$ 26,0 milhões no 4T18 (+R\$ 0,6 milhões vs. 3T18; -R\$ 4,0 milhões vs. 2017). O aumento está principalmente relacionado ao crescimento do saldo de contas a receber.

Dívida bruta. Apresentou saldo de R\$ 32,9 milhões no 4T18 (-R\$ 1,8 milhões vs. 3T18; -R\$ 7,0 milhões vs. 2017), sendo:

- **Obrigações por aquisição de investimento.** Apresentou saldo de R\$ 18,3 milhões no 4T18 (-R\$ 1,1 milhões vs. 3T18; +R\$ 0,2 milhão vs. 2017), queda no trimestre principalmente relacionada à amortização de parcelas decorrentes da aquisição da attps.
- **Empréstimos e financiamentos.** Apresentou saldo de R\$ 14,6 milhões no 4T18 (-R\$ 0,7 milhões vs. 3T18; -R\$ 7,2 milhões vs. 2017), reduções relacionadas ao pagamento de parcelas de financiamentos contraído junto ao BNDES.

Dívida líquida. O saldo reduziu para R\$ 6,9 milhões no 4T18 (-R\$ 2,4 milhões vs. 3T18; -R\$ 3,0 milhões vs. 2017), representando apenas 0,4x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (vs. 0,5x no 3T18; 0,5x em 2017), permanecendo em um nível confortável. Mesmo após a aquisição da ConsultBrasil em outubro, havia espaço para aumentar a alavancagem visando dar continuidade às aquisições. Por essa razão, realizamos uma captação via debêntures ao final de fevereiro deste ano.

Mercado de Capitais

Desempenho da ação. As ações da Companhia (Novo Mercado: SQIA3) encerraram 2018 cotadas a R\$ 25,31 (+18,0% vs. 3T18; -5,2% vs. 2017). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 298,3 milhões em 31/12/2018.

Volume médio diário negociado. No trimestre, foi de R\$ 400,1 mil (+90,8% vs. 3T18; +7,9% vs. 4T17); no ano, foi de R\$ 349,2 mil (+14,4% vs. 2017).

Base acionária. Finalizou o ano com 6.290 acionistas (+21,2% vs. 3T18; +56,5% vs. 2017), número expressivo em comparação com empresas brasileiras de porte similar, e o *free float* foi de 73,1%.

Relacionamento com os Auditores

Conforme Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas contrataram os serviços de auditoria independente da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e que, no exercício de 2018, não foram prestados por esses auditores serviços não relacionados à auditoria contábil externa.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2018.

Agradecimentos

Por fim, a Companhia registra seus agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso obtido no ano, em especial a seus clientes, colaboradores e acionistas.



ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Receita bruta	44.477	41.316	7,7%	40.014	11,2%	159.387	152.301	4,7%
Software	27.598	27.359	0,9%	24.482	12,7%	101.285	102.736	-1,4%
Subscrição	22.084	19.888	11,0%	19.155	15,3%	81.530	78.318	4,1%
Implantação e Customização	5.514	7.471	-26,2%	5.327	3,5%	19.755	24.418	-19,1%
Serviços	16.879	13.957	20,9%	15.532	8,7%	58.102	49.565	17,2%
Outsourcing	14.098	9.286	51,8%	12.782	10,3%	48.475	33.487	44,8%
Projetos	2.781	4.671	-40,5%	2.750	1,1%	9.627	16.078	-40,1%
Impostos sobre vendas	(4.797)	(4.739)	1,2%	(4.342)	10,5%	(17.278)	(17.392)	-0,7%
Software	(3.014)	(3.061)	-1,5%	(2.691)	12,0%	(11.067)	(11.428)	-3,2%
Subscrição	(2.415)	(2.157)	12,0%	(2.099)	15,1%	(8.900)	(8.488)	4,9%
Implantação e Customização	(599)	(904)	-33,7%	(592)	1,2%	(2.167)	(2.940)	-26,3%
Serviços	(1.783)	(1.678)	6,3%	(1.651)	8,0%	(6.211)	(5.964)	4,1%
Outsourcing	(1.552)	(1.193)	30,1%	(1.406)	10,4%	(5.367)	(4.273)	25,6%
Projetos	(231)	(485)	-52,4%	(245)	-5,7%	(844)	(1.691)	-50,1%
Receita líquida	39.680	36.577	8,5%	35.672	11,2%	142.109	134.909	5,3%
Software	24.584	24.298	1,2%	21.791	12,8%	90.218	91.308	-1,2%
Subscrição	19.669	17.731	10,9%	17.056	15,3%	72.630	69.830	4,0%
Implantação e Customização	4.915	6.567	-25,2%	4.735	3,8%	17.588	21.478	-18,1%
Serviços	15.096	12.279	22,9%	13.881	8,8%	51.891	43.601	19,0%
Outsourcing	12.546	8.093	55,0%	11.376	10,3%	43.108	29.214	47,6%
Projetos	2.550	4.186	-39,1%	2.505	1,8%	8.783	14.387	-39,0%
Receita líquida	39.680	36.577	8,5%	35.672	11,2%	142.109	134.909	5,3%
Recorrente	32.215	25.824	24,7%	28.432	13,3%	115.738	99.044	16,9%
Variável	7.465	10.753	-30,6%	7.240	3,1%	26.371	35.865	-26,5%
<i>% de recorrência</i>	81,2%	70,6%	10,6 p.p.	79,7%	1,5 p.p.	81,4%	73,4%	8,0 p.p.
Custos	(24.942)	(21.137)	18,0%	(22.401)	11,3%	(89.214)	(84.173)	6,0%
Software	(13.607)	(11.730)	16,0%	(12.031)	13,1%	(49.235)	(48.067)	2,4%
Serviços	(11.335)	(9.407)	20,5%	(10.370)	9,3%	(39.979)	(36.106)	10,7%
Outsourcing	(9.523)	(6.092)	56,3%	(8.858)	7,5%	(34.069)	(23.917)	42,4%
Projetos	(1.812)	(3.315)	-45,3%	(1.512)	19,8%	(5.910)	(12.189)	-51,5%
Lucro bruto	14.738	15.440	-4,5%	13.271	11,1%	52.895	50.736	4,3%
<i>Margem bruta</i>	<i>37,1%</i>	<i>42,2%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>37,2%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>37,2%</i>	<i>37,6%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Software	10.977	12.568	-12,7%	9.760	12,5%	40.983	43.241	-5,2%
<i>Mg. bruta Software</i>	<i>44,7%</i>	<i>51,7%</i>	<i>-7,1 p.p.</i>	<i>44,8%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>45,4%</i>	<i>47,4%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
Serviços	3.761	2.872	31,0%	3.511	7,1%	11.912	7.495	58,9%
<i>Mg. bruta Serviços</i>	<i>24,9%</i>	<i>23,4%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>25,3%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>23,0%</i>	<i>17,2%</i>	<i>5,8 p.p.</i>
Outsourcing	3.023	2.001	51,1%	2.518	20,1%	9.039	5.297	70,6%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	<i>24,1%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>22,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>21,0%</i>	<i>18,1%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Projetos	738	871	-15,3%	993	-25,7%	2.873	2.198	30,7%
<i>Mg. Bruta Projetos</i>	<i>28,9%</i>	<i>20,8%</i>	<i>8,1 p.p.</i>	<i>39,6%</i>	<i>-10,7 p.p.</i>	<i>32,7%</i>	<i>15,3%</i>	<i>17,4 p.p.</i>
Despesas operacionais	(12.464)	(11.446)	8,9%	(10.240)	21,7%	(44.816)	(39.302)	14,0%
<i>% da receita líquida</i>	<i>31,4%</i>	<i>31,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>28,7%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>31,5%</i>	<i>29,1%</i>	<i>2,4 p.p.</i>
Gerais e administrativas	(10.565)	(9.739)	8,5%	(8.422)	25,4%	(34.370)	(32.490)	5,8%
<i>% da receita líquida</i>	<i>26,6%</i>	<i>26,6%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>23,6%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>24,2%</i>	<i>24,1%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Outras despesas	-	-	-	-	-	(3.247)	-	-
<i>% da receita líquida</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>2,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>2,3 p.p.</i>
Depreciação e amortização	(1.899)	(1.707)	11,2%	(1.818)	4,5%	(7.199)	(6.812)	5,7%
<i>% da receita líquida</i>	<i>4,8%</i>	<i>4,7%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>5,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Res. oper. antes do res. financeiro	2.274	3.994	-43,1%	3.031	-25,0%	8.079	11.434	-29,3%
Resultado financeiro	(359)	(749)	-52,1%	(386)	-7,0%	(3.033)	(1.677)	80,9%
Receitas financeiras	586	392	49,5%	498	17,7%	1.973	1.868	5,6%
Despesas financeiras	(945)	(1.141)	-17,2%	(884)	6,9%	(5.006)	(3.545)	41,2%
Lucro antes do IR/CS	1.915	3.245	-41,0%	2.645	-27,6%	5.046	9.757	-48,3%
IR e CSLL	(817)	(357)	128,9%	(1.218)	-32,9%	(2.310)	(2.293)	0,7%
Corrente	(2.216)	(650)	240,9%	(1.246)	77,8%	(3.949)	(1.066)	270,5%
Diferido	1.399	293	377,5%	28	4896,4%	1.639	(1.227)	-233,6%
Resultado após o IR e CSLL	1.098	2.888	-62,0%	1.427	-23,1%	2.736	7.464	-63,3%
Participação minoritária	(1)	-	-	(9)	-88,9%	(10)	-	-
Lucro líquido	1.097	2.888	-62,0%	1.418	-22,6%	2.726	7.464	-63,5%
Margem líquida	2,8%	7,9%	-5,1 p.p.	4,0%	-1,2 p.p.	1,9%	5,5%	-3,6 p.p.

EBITDA*	4.172	5.701	-26,8%	4.840	-13,8%	15.268	18.246	-16,3%
Margem EBITDA	10,5%	15,6%	-5,1 p.p.	13,6%	-3,1 p.p.	10,7%	13,5%	-2,8 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	635	-	-	-	-	3.882	1.213	221,0%
(+) Custos extraordinários	76	-	-	-	-	76	1.619	-96,0%
EBITDA ajustado	4.883	5.701	-14,3%	4.840	0,9%	19.226	21.078	-8,8%
<i>Mg. EBITDA Ajust.</i>	<i>12,3%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>13,5%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>

*Conforme Instrução CVM 527/12.



(R\$) mil	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.	2018	2017	Var.
Lucro líquido	1.097	2.888	-62,0%	1.418	-22,6%	2.726	7.464	-63,5%
(+) Efeitos extraordinários	711	-	-	-	-	5.320	2.832	87,9%
Lucro líquido ajustado	1.808	2.888	-37,4%	1.418	27,5%	8.046	10.296	-21,9%
(+) Amortização das aquisições	1.424	1.469	-3,1%	1.488	-4,3%	5.864	5.911	-0,8%
(+) IR e CS diferidos	(1.399)	(293)	377,5%	(28)	-	(1.639)	1.227	-
Lucro caixa ajustado	1.833	4.064	-54,9%	2.878	-36,3%	12.271	17.434	-29,6%
Mg. Lucro Caixa Ajust.	4,6%	11,1%	-6,5 p.p.	8,1%	-3,4 p.p.	8,6%	12,9%	-4,3 p.p.

II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31.12.2018	30.09.2018	Var.	31.12.2017	Var.
ATIVO	167.430	157.100	6,6%	157.501	6,3%
Circulante	51.722	55.013	-6,0%	52.075	-0,7%
Caixa e equivalentes de caixa	26.037	25.394	2,5%	30.001	-13,2%
Contas a receber	22.254	25.670	-13,3%	18.827	18,2%
Despesas antecipadas	79	-	-	50	58,0%
Impostos e contribuições a recuperar	2.552	3.570	-28,5%	2.810	-9,2%
Outros créditos a receber	744	323	130,3%	387	92,2%
Partes relacionadas	56	56	0,0%	-	-
Não circulante	115.708	102.087	13,3%	105.426	9,8%
Depósitos judiciais	297	403	-26,3%	2.151	-86,2%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	16.297	10.508	55,1%	10.268	58,7%
Outros créditos	159	159	0,0%	159	0,0%
Imobilizado	6.836	3.800	79,9%	2.597	163,2%
Intangível	92.119	87.217	5,6%	90.251	2,1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	167.430	157.100	6,6%	157.501	6,3%
Circulante	33.635	28.519	17,9%	34.172	-1,6%
Empréstimos e financiamentos	3.958	3.700	7,0%	6.529	-39,4%
Fornecedores e prestadores de serviços	2.134	1.021	109,0%	601	255,1%
Adiantamentos de clientes	4.338	1.235	251,3%	2.239	93,7%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	13.707	13.836	-0,9%	16.294	-15,9%
Lucros a distribuir	648	-	-	2.085	-68,9%
Obrigações tributárias	2.824	3.058	-7,7%	1.583	78,4%
Obrigações por aquisição de investimento	6.026	5.669	6,3%	4.841	24,5%
Não circulante	48.379	43.519	11,2%	47.722	1,4%
Empréstimos e financiamentos	10.651	11.638	-8,5%	15.327	-30,5%
Obrigações tributárias	3.586	98	-	334	-
Provisões para contingências	21.845	18.064	20,9%	18.819	16,1%
Obrigações por aquisição de investimento	12.297	13.719	-10,4%	13.242	-7,1%
Participação minoritária	66	63	4,8%	-	-
Patrimônio líquido	85.350	84.999	0,4%	75.607	12,9%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(2.220)	(2.220)	0,0%	(4.772)	-53,5%
Reserva de capital	5.577	5.677	-1,8%	464	1101,9%
Reservas de lucros	31.432	30.981	1,5%	29.354	7,1%
Dívida bruta	32.932	34.726	-5,2%	39.939	-17,5%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	14.609	15.338	-4,8%	21.856	-33,2%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	18.323	19.388	-5,5%	18.083	1,3%
Caixa (dívida) líquida	(6.895)	(9.332)	-26,1%	(9.938)	-30,6%

Sinqia S.A.

Demonstrações financeiras

Individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente

ÍNDICE

Mensagem da Administração.....	3
Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Informações Financeiras	4
 <u>Informações Financeiras Revisadas</u>	
Balanco Patrimonial	9
Demonstração do Resultado do Exercício	11
Demonstrações dos Resultados Abrangentes.....	12
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa	14
Demonstração do Valor Adicionado	16
Notas explicativas.....	17

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a SINQIA S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia da informação para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos com interesses de seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes e o Conselho de Administração, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria, bem como obter aprovação de seu Conselho de Administração. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços que não sejam de auditoria.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Sinqia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Sinqia S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sinqia S.A. e da Sinqia S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Nossa auditoria de 2018 foi planejada e executada levando em consideração que as estratégias de negócio, o modelo operacional e a estrutura das operações da Companhia e suas controladas não tiveram mudanças significativas em relação ao exercício anterior. Considerando este contexto, a definição dos Principais Assuntos de Auditoria, assim como nossa abordagem de auditoria, permaneceram substancialmente inalteradas.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração de receita de prestação de serviços de consultoria e customização de software

Conforme mencionado nas Notas 8, 19 e 27.19 à demonstração financeira, a mensuração da receita e seu correspondente contas a receber em 31 de dezembro de 2018, decorrente da prestação de serviços sob a égide de contratos de consultoria e customização de softwares, inclui a elaboração de estimativa de horas a serem incorridas até a finalização dos serviços, o que pode causar impacto na mensuração e reconhecimento contábil da receita decorrente dos serviços já prestados.

Nos concentramos nessa área por se tratar de uma estimativa com base em julgamentos críticos da administração, como exposto acima.

Atualizamos nosso entendimento e avaliação dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração e reconhecimento contábil da receita decorrente da prestação de serviços.

Nossos testes sobre a receita de prestação de serviços foram efetuados com base amostral e contemplaram: a análise da documentação-suporte da venda do serviço, a inspeção da evidência da prestação do serviço, a leitura dos contratos, o registro contábil dentro de seu período de competência, a liquidação financeira subsequente e a análise, junto aos responsáveis dos projetos selecionados, dos critérios utilizados na elaboração da estimativa de horas a incorrer, base para a elaboração do cálculo da estimativa e mensuração da receita do serviço prestado.

Como resultado da aplicação dos procedimentos de auditoria acima mencionados, dentre outros, consideramos que a metodologia utilizada pela administração da Companhia para o reconhecimento contábil decorrente da prestação de serviços são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Teste do valor recuperável do ativo Intangível (ágio)

Conforme mencionado nas Notas 2.1(a) e 12 às demonstrações financeiras, a Companhia possui ágio apurado em aquisição de entidades controladas, cuja avaliação por perda do valor recuperável (*impairment*) envolve julgamentos críticos por parte da administração da Companhia na determinação do fluxo de caixa futuro, que está baseado no plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a obtenção do cálculo do valor recuperável do ágio elaborado pela administração da Companhia para aplicação dos seguintes principais procedimentos de auditoria:

Analisamos se as premissas-chave utilizadas no modelo para cálculo do valor recuperável do ágio estão alinhadas com o plano de negócio da Companhia, devidamente aprovado pelo Conselho

Porque é um PAA

Consideramos esta área como de foco de atenção da auditoria uma vez que envolve aspectos de julgamento significativo na determinação de premissas-chave (Nota 2.2) sobre a qual a administração da Companhia tenha baseado sua determinação no cálculo do valor recuperável do ágio, principalmente no tocante à razoabilidade e fundamentação das projeções utilizadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

de Administração. Efetuamos análise da consistência dos fluxos de caixa projetados em exercícios anteriores com os fluxos de caixa efetivamente realizados nos mesmos exercícios, bem como testamos a exatidão matemática do modelo utilizado para o cálculo do valor recuperável do ágio. Também analisamos a razoabilidade das premissas-chave, financeiras e econômicas, utilizadas pela administração da Companhia, tais como taxa de desconto, taxa de inflação, taxa de crescimento de receitas e despesas, taxa de investimento, através da comparação com dados disponíveis no mercado e efetuamos análise de sensibilidade das premissas-chave no modelo.

Como resultado de nossos procedimentos de auditoria, consideramos que as premissas-chave determinadas pela administração não foram alteradas em relação ao ano anterior e são razoáveis no contexto de relevância das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz
Contador CRC 1DF012332/O-2

SINQIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
 (Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	5.039	11.876	26.037	30.001
Contas a receber (nota 8)	3.206	3.244	22.254	18.827
Despesas antecipadas	48	18	79	50
Impostos e contribuições a recuperar (nota 9)	1.037	1.064	2.552	2.810
Partes relacionadas	-	-	56	-
Outros créditos a receber	269	287	744	387
Total do ativo circulante	9.599	16.489	51.722	52.075
Não circulante				
Partes relacionadas (nota 10)	6.500	882	-	-
Depósitos judiciais (nota 17)	58	142	297	2.151
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 23)	3.250	2.028	16.297	10.268
Outros Créditos	-	-	159	159
Investimentos (Nota 5)	78.081	79.528	-	-
Imobilizado (nota 11)	5.285	667	6.836	2.597
Intangível (nota 12)	23.949	26.895	92.119	90.251
Total do ativo não circulante	117.123	110.142	115.708	105.426
Total do ativo	126.722	126.631	167.430	157.501

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SINQIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
 (Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	3.718	6.527	3.958	6.529
Fornecedores e prestadores de serviços	1.435	226	2.134	601
Adiantamentos de clientes	1.319	575	4.338	2.239
Salários, encargos sociais e Provisões trabalhistas (nota 14)	5.506	6.227	13.707	16.294
Lucros a distribuir (nota 18.2)	648	2.085	648	2.085
Obrigações tributárias (nota 15)	283	283	2.824	1.583
Obrigações por aquisição de investimento (nota 16)	5.670	4.608	6.026	4.841
Total do passivo circulante	18.579	20.531	33.635	34.172
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	10.651	15.246	10.651	15.327
Obrigações tributárias (nota 15)	17	17	3.586	334
Provisões para contingências (nota 17)	377	601	21.845	18.819
Partes relacionadas (nota 10)	1	-	-	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 16)	11.747	13.242	12.297	13.242
Provisão para Perdas com Investimentos (nota 5)	-	1.386	-	-
Total do passivo não circulante	22.793	30.492	48.379	47.722
Participação minoritária	-	-	66	-
Patrimônio líquido (nota 18)				
Capital social	50.561	50.561	50.561	50.561
Ações em tesouraria	(2.220)	(4.772)	(2.220)	(4.772)
Reserva de capital	5.577	464	5.577	464
Reservas de lucros	31.432	29.353	31.432	29.354
Total do patrimônio líquido	85.350	75.607	85.350	75.607
Total do passivo	126.722	126.631	167.430	157.501

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SINQIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
 (Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 19)	35.808	28.600	142.109	134.909
Custo dos serviços prestados (nota 20)	(20.872)	(17.936)	(89.214)	(84.173)
LUCRO BRUTO	14.936	10.664	52.895	50.736
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais, administrativas e comerciais (nota 21)	(13.920)	(13.237)	(41.569)	(39.302)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 5)	7.678	11.169	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 21)	(3.247)	-	(3.247)	
Total das despesas operacionais	(9.489)	(2.068)	(44.816)	(39.302)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	5.447	8.596	8.079	11.434
Resultado financeiro, líquido (nota 22)	(3.943)	(1.795)	(3.033)	(1.677)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.504	6.801	5.046	9.757
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 23)	-	121	(3.949)	(1.066)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 23)	1.222	542	1.639	(1.227)
Participação minoritária nos resultados de controlada	-	-	(10)	-
Lucro líquido do exercício	2.726	7.464	2.726	7.464
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (nota 24)	0,238	0,667	0,238	0,667
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (nota 24)	0,238	0,667	0,238	0,667

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sinqia S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

SINQIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	2.726	7.464	2.726	7.464
Outros resultados abrangentes				
Total do resultado abrangente do exercício	<u>2.726</u>	<u>7.464</u>	<u>2.726</u>	<u>7.464</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

SINQIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de Lucro			Lucros acumulados	Patrimônio líquido
				Despesas com emissões de ações	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	50.561	654	(4.941)	(1.952)	1.778	24.149	-	70.249
Remuneração baseada em ações (nota 10 (c))		(190)						(190)
Ações em tesouraria (nota 18.4 e nota 10 (c))			169					169
Lucro líquido do exercício							7.464	7.464
Destinação do lucro:								
Constituição de Reserva Legal					373		(373)	
Juros sobre capital próprio (nota 18.2)							(2.085)	(2.085)
Retenção de lucros						5.006	(5.006)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	50.561	464	(4.772)	(1.952)	2.151	29.155	-	75.607
Remuneração baseada em ações (nota 10 (c))		(167)	2.552					2.385
Ações em tesouraria (nota 18.4 e nota 10 (c))		5.280						5.280
Lucro líquido do exercício antes da participação minoritária							2.736	2.736
Participação minoritária							(10)	(10)
Destinação do lucro:								
Constituição de reserva legal					136		(136)	-
Dividendos (nota 18.2)							(648)	(648)
Retenção de lucros						1.942	(1.942)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	50.561	5.577	(2.220)	(1.952)	2.287	31.097	-	85.350

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SINQIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	2.726	7.464	2.726	7.464
Itens que não afetam o caixa				
Equivalência patrimonial	(6.291)	(6.752)	-	-
Equivalência patrimonial em perdas com investimentos	(1.386)	(4.416)	-	-
Depreciação e amortização	4.469	4.067	7.199	6.811
Resultado na baixa/alienação de imobilizado	-	7		22
Provisão (Reversão) para crédito de liquidação duvidosa	65	-	336	(5)
Provisão para contingências, líquida de reversão	288	(423)	205	881
Provisão para bônus e participação nos resultados	249	2.969	2.217	4.108
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.222)	(542)	(6.029)	1.035
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber	(27)	(1.441)	(3.763)	(4.314)
Depósitos judiciais	84	21	1.854	(710)
Impostos e contribuições a recuperar	27	155	258	888
Outros créditos a receber	(12)	(185)	(386)	225
Fornecedores e prestadores de serviços	1.209	119	1.533	(71)
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	(970)	(646)	(4.804)	(4.569)
Obrigações tributárias	-	72	4.493	867
Contingências pagas	(512)	(1.346)	(1.375)	(1.723)
Contingências por aquisição de empresas			4.196	
Adiantamento de clientes	744	401	2.100	(1.660)
Dividendos a pagar				
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) GERADO NAS OPERAÇÕES	(559)	(476)	10.760	9.249
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível	(6.141)	(1.002)	(13.306)	(2.529)
Partes Relacionadas	(5.616)	1.149		
Ágio na aquisição de investimento e outros				
Aumento de obrigações por aquisição de investimento	906			
Amortização de obrigações por aquisição de investimento	(1.339)	(3.622)	240	(4.687)
Recebimento de dividendos	8.238	3.600		-
Participação minoritária			66	
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.952)	125	(13.000)	(7.216)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Integralização de capital	(500)	(3.000)		-
Alienação de ações em tesouraria	7.832		7.832	
Pagamento de remuneração em ações	-	169		169
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	(1.058)		(1.058)
Dividendos pagos	(2.086)	-	(2.086)	-
Partes relacionadas			(56)	
Programa de Remuneração em ações	(167)	(190)	(167)	(190)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	11.529	241	11.529
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(7.405)	(6.289)	(7.488)	(8.887)
CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(2.326)	1.161	(1.724)	1.563
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(6.837)	810	(3.964)	3.596
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.876	11.064	30.001	26.405
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.039	11.874	26.037	30.001
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(6.837)	810	(3.964)	3.596

As transações das atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 13.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SINQIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
 (Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
1 – RECEITAS	40.180	32.465	159.050	152.306
1.1 - Vendas de produtos e serviços	40.245	32.465	159.386	152.301
1.2 - Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	(65)	-	(336)	5
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(9.694)	(4.568)	(19.585)	(11.760)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(3.757)	(2.488)	(8.944)	(5.869)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(5.937)	(2.080)	(10.641)	(5.891)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	30.486	27.897	139.464	140.546
4 - DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(4.469)	(4.067)	(7.199)	(6.812)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	26.017	23.830	132.266	133.734
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	8.403	11.907	1.973	1.740
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	7.678	11.169	-	-
6.2 - Receitas financeiras	725	738	1.973	1.740
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	34.420	35.737	134.239	135.474
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	34.420	35.737	134.239	135.474
8.1 - Pessoal	21.407	20.604	102.592	101.008
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	18.753	18.281	86.153	89.613
8.1.2 - Benefícios	2.654	2.323	16.439	11.395
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	3.215	3.202	19.587	19.685
8.2.1 - Federais	2.056	1.983	14.983	14.457
8.2.2 - Municipais	1.159	1.219	4.604	5.228
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	7.072	4.467	9.334	7.316
8.3.1 - Juros	4.668	2.533	5.006	3.417
8.3.2 - Aluguéis	2.404	1.934	4.328	3.899
8.4 - Remuneração de capitais próprios	2.726	7.464	2.726	7.464
8.4.1 - Lucros retidos do exercício	2.726	7.464	2.726	7.464

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Sinqia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Bela Cintra, 755 7º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Em 11 de julho de 2017 a Companhia obteve a aprovação da B3 para efetuar a migração do Bovespa Mais para o Novo Mercado, segmento especial de listagem com os mais elevados padrões de governança corporativa.

Atualmente a Sinqia é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras do país, incluindo 15 dos 20 maiores bancos, 11 das 20 maiores seguradoras, 6 das 20 maiores fundações e 54 das principais administradoras de consórcios. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Sinqia Serviços em Informática Ltda., Sinqia Consultoria em Informática Ltda., Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e Att/ps Informática S.A., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia.

Em 11 de outubro de 2018 a Companhia celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual adquiriu de forma indireta a totalidade das ações da ConsultBrasil Tecnologia e Negócios EIRELI e da CBR Sistemas de Informação Ltda. (em conjunto, “ConsultBrasil”). A ConsultBrasil é fornecedora de softwares para os segmentos de bancos, financeiras, corretoras e distribuidoras, com soluções para mensageria, SPB, CCS e Bacen Jud, entre outras, e apresentou receita bruta de R\$ 4,9 milhões nos últimos 12 meses encerrados em 30/09/2018.

Dentre os incentivos fiscais existentes no país, a Companhia se utiliza do benefício proveniente da Lei do Bem (lei nº11.196/05), voltada a pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica. Este benefício proporciona uma economia fiscal ao reduzir a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de 60% a 80% dos dispêndios em P&D.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração, em 26 de fevereiro de 2018.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, marketshare, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos nossos auditores independentes.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações

relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 27.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas informações individuais são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

1.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5(b).

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, a Companhia e suas controladas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 26.11. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem ativos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia e suas controladas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado.

O Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos quanto a sua possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

(c) Reconhecimento de receita

A Companhia aufer, principalmente, receitas de licenciamento de software, compreendendo taxa de licenciamento, receita de serviços de manutenção e de suporte ao produto, serviços de customização, consultoria e assessoria permanente.

As receitas relativas à licença de acesso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia.

As receitas de serviços de customização e consultoria são reconhecidas à medida que os serviços são prestados e o cliente obtém uma fração funcional do projeto, conforme contratos de prestação de serviços. Os casos em que o serviço foi prestado, porém ainda não faturado, são registrados como serviços em andamento na rubrica “contas a receber” no ativo circulante.

As receitas de serviços prestados são reconhecidas no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços (“ISS”) às alíquotas vigentes em cada região e à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade cumulativa para as receitas auferidas com serviços de informática, às alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente, bem como o INSS Patronal à alíquota de 2,00% até o mês de novembro do exercício de 2015 e 4,5% a partir do mês de dezembro do mesmo exercício.

2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos deteriorado e as perdas por *Impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *Impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *Impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *Impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *Impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, em um exercício subsequente, o valor da perda por *Impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *Impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um exercício de cinco anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2018, além do exercício de cinco anos variaram de 1% a 5% para um exercício de doze meses. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa de desconto de 12,3% a.a., para cada unidade geradora de caixa analisada pré imposto de renda e contribuição social.

As principais premissas usadas nas estimativas do valor em uso são como segue:

- Receitas – as receitas foram projetadas entre 2019 e 2023 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais – os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas e ganho de eficiência.
- Investimentos de capital – os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia e do crescimento projetado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia possui uma diretoria financeira responsável pela gestão de riscos, contando com a supervisão do Conselho de Administração, e é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial e juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras. As posições de todos os instrumentos financeiros bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentadas e avaliadas mensalmente pela diretoria financeira e submetidas à apreciação do Conselho de Administração da Companhia.

(a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

(b) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de manutenção e serviços prestados a seus clientes e das vendas de licenças.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de serviços e venda de licenças. Não há concentração de transações com clientes e historicamente o nível de inadimplência é muito baixa.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

(c) Risco de Mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e INPC e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

(d) Análise de sensibilidade

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras, à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e às variações do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para correção de contratos com clientes e fornecedores e de obrigações por aquisição de investimentos.

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

a receber, a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando a 100% a 105% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Por outro lado, os financiamentos referem-se a operações efetuadas dentro do programa para o desenvolvimento da indústria de software e serviços de tecnologia da informação (PROSOFT), para os quais o BNDES considera as condições de cada Companhia, na obtenção do empréstimo. Nessas condições, o valor registrado é o mais próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data-base no 31 de dezembro de 2018, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 8,93% para o ano de 2017 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Foi atribuído às aplicações financeiras um rendimento médio de 102,5%, uma vez que nossas aplicações estão atreladas ao rendimento entre 100% a 105% do CDI.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2018, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>31.12.2018</u> <u>Consolidado</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>	<u>Cenário 3</u>
Aplicações financeiras	23.721	CDI	8,38%	6,28%	4,19%
Média Juros equivalentes CDB(100% e 105%)		102,5% CDI	8,59%	6,44%	4,29%
Receita financeira			2.038	1.528	1.019

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data-base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2018, foi definido o cenário provável para o ano de 2018 e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2019. A data-base utilizada para os financiamentos foi de 31 de dezembro de 2018 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>31.12.2018</u> <u>Consolidado</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>	<u>Cenário 3</u>
BNDES – nº 14209211	7.339	TJLP+1%	595	743	892
Taxa de variação			8,10%	10,13%	12,16%
BNDES – Prosoft 6	7.029	TJLP + 2%	640	800	1.200
Taxa de variação			9,10%	11,38%	17,07%

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos, com cláusulas restritivas aplicáveis a

esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

3.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

A Companhia considera dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Em 2018, a estratégia do Grupo, que ficou inalterada em relação à de 2017, foi a de manter caixa líquido, ou seja, deter recursos, caixa e equivalente de caixa, superiores ao saldo de sua dívida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2018	2017
Total dos empréstimos (Nota 13)	14.608	21.856
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(26.037)	(30.001)
Dívida (Caixa) líquida(o)	(11.430)	(8.145)
Total do patrimônio líquido	85.350	75.607
Total do capital	73.920	67.462

3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*Impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Conforme determina o CPC48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, a Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercado ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de dezembro de 2018.

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de dezembro de 2018.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2018:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Ativos financeiros				
Aplicações Financeiras	23.721	-	-	-
Total do ativo	<u>23.721</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Passivos financeiros				
Empréstimos e Financiamentos	14.608	-	-	-
Total do passivo	<u>14.608</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2018:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Ativos financeiros				
Aplicações Financeiras	17.995	-	-	-
Total do ativo	<u>17.995</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Passivos financeiros				
Empréstimos e Financiamentos	21.856	-	-	-
Total do passivo	<u>21.856</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

3.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(a) Instrumento financeiro por categoria

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2018				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes	22.254	-	-	22.254

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Caixa e bancos	2.317	-	-	2.317
Aplicações financeiras	-	23.721	-	23.721
	<u>24.571</u>	<u>23.721</u>	<u>-</u>	<u>48.292</u>

Consolidado

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2018				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e Financiamentos	-	-	14.608	14.608
Obrigações por aquisição de investimento	-	-	18.323	18.323
Fornecedores	-	-	2.134	2.134
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.065</u>	<u>35.065</u>

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2017				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes	18.827			18.827
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	12.006			12.006
Aplicações financeiras		17.995		17.995
	<u>30.833</u>	<u>17.995</u>		<u>48.828</u>

Consolidado

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2017				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e Financiamentos			21.856	21.856
Obrigações por aquisição de investimento			18.083	18.083
Fornecedores			601	601
			<u>40.540</u>	<u>40.540</u>

Seção C – Informações por segmento

4 Apresentação de informações por segmentos

As empresas do Grupo possuem como objetivo o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, além de consultoria, visando o atendimento ao mercado financeiro. Muito embora os produtos sejam destinados a diversos segmentos dentro das instituições financeiras, estes não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D – Estrutura do Grupo

5 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

	Ágio na Intellectual Capital Ltda	Sinqia Consultoria em Informática Ltda.	Sinqia Serviços em Informática Ltda.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	att/PS Inform ática Ltda.	Torq	Total
Saldo 31 de dezembro de 2017	3.454	26.299	4.676	5.094	40.005	-	79.528
Aumento de capital						500	500
Equivalência patrimonial		259	(1.169)	2.892	4.215	94	6.291
Distribuição de Dividendos		(4.598)	-	(3.640)		-	(8.238)
Saldo 31 de dezembro de 2018	3.454	21.960	3.507	4.346	44.220	594	78.081

(b) Informações das controladas

Investimento direto	Patrim ônio líquido	Participação (%)	Ágio na aquisiçã o - Goodwill	Resultado do exercício	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
					31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Sinqia Serviços em Informática Ltda.	3.507	100%	-	(1.170)	3.507	4.676	(1.169)	1.092
Sinqia Consultoria em Informática Ltda.	21.960	100%	-	260	21.960	26.299	259	2.751
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	1.622	100%	2.724	2.895	4.346	5.094	2.892	2.910
Intellectual Capital Ltda.			3.454	N/A	3.454	3.454		
att/PS Informática Ltda.	4.215	100%	40.005	5.601	44.220	40.005	5.601	4.416

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Torq	660	90%	-	104	594	-	94	-
					78.081	79.528	7.677	11.169

(c) Investimentos indiretos (Controlada direta de Sinqia Consultoria em Informática Ltda.)

Investimento indireto	Patrimônio líquido	Participação indireta (%)	Resultado do exercício/ período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	2.483	100%	1.497	2.483	2.950	1.497	1.330
ConsultBrasil Tecnologia e Negócios	(2.646)	100%	123	(2.646)	-	123	-

(d) Provisão para perdas com investimento

	att/PS Informática Ltda.
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.386
Equivalência patrimonial	(1.386)
Integralização de capital	-
Provisão por aquisição de investimento	-
Saldo 31 de dezembro de 2018	-

(e) Incorporação Controlada direta

Em 28 de dezembro de 2018 foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação de sua subsidiária integral att/PS Informática LTDA pela Companhia.

(f) Incorporação Controlada indireta

(a) Incorporação Controlada indireta

Em 31 de dezembro de 2018 foi aprovada, em reunião de quotistas, as seguintes reorganizações societárias:

- i) Incorporação pela Sinqia Consultoria em Informática Ltda. da sua controlada direta Sinqia Tecnologia e Informática Ltda.;
- ii) Incorporação pela ConsultBrasil Teconologia e Negócios Ltda. da sua subsidiária integral CBR Sistemas de Informação Ltda.

6 Combinação de negócios

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

As combinações de negócios e novas aquisições de investimentos estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento em diferentes segmentos, além de trazer novas soluções para os clientes da Sinqia S.A. através da diversificação de portfólio com soluções específicas de nicho.

a) Aquisição da ConsultBrasil

Em 11 de outubro de 2018 a Companhia celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das ações da ConsultBrasil Tecnologia e Negócios EIRELI e da CBR Sistemas de Informática Ltda. (em conjunto, “ConsultBrasil”).

A transação envolveu o montante inicial de R\$6.800 composto por (a) primeira parcela R\$ 5.700 (valor referente a tributos com pendências de pagamento (R\$ 4.700), valor de mutuo entre a companhia e o ex-sócio (R\$ 487) e dividendos (R\$ 513) movimentações ocorridas na data da aquisição), e (b) parcelas à prazo totalizando R\$ 1.100 (valor referente a mutuo entre a companhia e o ex-sócio (R\$ 194) e o restante devido pela aquisição (R\$ 906)).

A aquisição da ConsultBrasil representa, além de uma importante expansão e diversificação da base de clientes, a continuidade de uma estratégia bem sucedida de ampliar a oferta de produtos e serviços para os vários segmentos do setor financeiro.

O balanço patrimonial na data da aquisição, a valores de livros, apresentava os seguintes saldos (em reais):

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	19.014	Empréstimos e financiamentos	985.279
Contas a receber	52.575	Fornecedores e prestadores de serviços	31.357
Impostos e contribuições a recuperar	288.880	Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	601.393
Adiantamentos e outros créditos a receber	14.060	Dividendos a pagar	513.000
		Obrigações tributárias	741.886
Total do ativo circulante	<u>374.529</u>	Total do passivo circulante	<u>2.872.914</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Obrigações tributárias	3.893.073
Partes relacionadas	7.400	Provisões para contingências	3.775.667
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.390.950	Total do passivo não circulante	<u>7.668.740</u>
Total do ativo não circulante	<u>4.398.350</u>	Patrimônio líquido	
Total do ATIVO	<u>4.772.879</u>	Capital social	150.000
		Reservas de lucro	(5.918.775)
		Total do patrimônio líquido	<u>(5.768.775)</u>
		Total do PASSIVO	<u>4.772.879</u>

6.1 ATIVOS IDENTIFICÁVEIS ADQUIRIDOS E GOODWILL

a) Aquisição da ConsultBrasil

O valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis presentes nas demonstrações financeiras da adquirida foram registrados na data da aquisição.

Os ativos intangíveis não reconhecidos nas demonstrações financeiras da adquirida foram registrados como ágio na data da transação. Posteriormente, a alocação do preço de compra para estes intangíveis foi registrada em 31 de dezembro de 2018, contra ágio. O método utilizado para a avaliação do valor justo dos intangíveis foi baseado no fluxo de caixa descontado.

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição é o seguinte:

	Valor dos livros da Adquirida	Ajuste de avaliação	Valor justo na Adquirida
Os ativos e passivos decorrentes da aquisição são:			
Caixa e equivalentes de caixa	19		19
Clientes	53		53
Outros ativos	303		303
Ativo não circulante	4.398		4.398
Carteira de clientes		3.449	3.449
Software		700	700
Passivo circulante	-2.873		-2.873
Goodwill		2.510	2.510
Ativos e passivos a valor justo			8.559
Provisão a pagar			906
Pagamento em dinheiro			0
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida			19
Saída de caixa na aquisição			-19

Como complemento a informação mencionada destacamos as alocações efetuadas:

Segregação do Ágio na aquisição da ConsulBrasil	
Valor investido	906
Patrimônio líquido de ConsultBrasil na data base	-5.769
Ágio Gerado	6.675
Mais valia do software	700
Mais valia da carteira de clientes	3.449
Ágio Residual (Goodwill)	2.526

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Caixa	-	-	1	2
Bancos	823	3.636	2.316	12.004
Aplicações financeiras (i)	4.216	8.240	23.721	17.995
	5.039	11.876	26.037	30.001

- (i) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 95% a 102,5% do CDI e liquidez imediata, ou seja, sem carência para resgates.

8 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Valores faturados	1.175	973	11.766	7.979
Serviços a faturar (i)	2.163	2.337	11.432	11.457
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(131)	(66)	(944)	(609)
	3.206	3.244	22.254	18.827

- (i) O valor de Serviços a faturar refere-se a receita decorrente de serviços efetivamente prestados aos clientes, mas que até a data base das informações financeiras não havia sido faturado.
- (ii) Apresentamos abaixo a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(66)	(609)
Adições	(65)	(335)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(131)	(944)

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Serviços a faturar	2.163	2.337	11.432	11.457
A vencer	717	850	8.949	6.998
Contas vencidas – de 1 a 90 dias	307	57	1.752	367
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	-	-	92	5
Contas vencidas – de 181 a 270 dias	-	-	3	-

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Contas vencidas – de 271 a 360 dias	20	-	26	-
	3.207	3.244	22.254	18.827

9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	507	1.012	1.418	2.692
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	428	52	968	118
IR sobre aplicações financeiras	102	-	166	-
	1.037	1.064	2.552	2.810

- (i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e as antecipações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício.
- (ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores de notas fiscais emitidas por serviços prestados ou licenças de *software* contratadas.

10 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

a) PARTES RELACIONADAS COM EMPRESAS DO GRUPO

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 entre a Controladora, suas controladas e administradores da Companhia:

				Controladora		
	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)
Partes relacionadas	31.12.2018			31.12.2017		
Sinqia Serviços em Informática Ltda.	1.750		2.745	180	-	2.815
Sinqia Consultoria em Informática Ltda.	2.303		3.027	239	-	2.162
Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	-		267	48	-	707
ATT/Ps Informática LTDA	2.447		6.102	415	-	2.289
Não Circulante (i)	6.500			882		
Resultado			12.142			7.973

- (i) As transações entre as empresas do Grupo referem-se a compartilhamento de gastos, principalmente administrativos, e são executadas com base em contratos firmados. Não há quaisquer transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as empresas. As transações são liquidadas financeiramente com prazo médio acima de 360 dias.

b) REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (pró-labore), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, e outros), previdência privada e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus, dependendo da modalidade de contratação de cada um. Os desembolsos com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas, são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Salários, honorários e encargos sociais	2.431	3.180	2.431	3.180
Benefícios	239	292	239	292
Bônus variáveis	1.111	323	1.111	323
	3.781	3.795	3.781	3.795

c) PLANO DE REMUNERAÇÃO EM AÇÕES

O propósito do Plano de Remuneração em Ações (“**Plano**”) é oferecer aos principais executivos da Companhia a oportunidade de multiplicar o valor do seu bônus financeiro anual (“**Bônus Anual**”), mediante a cessão pela Companhia de recursos financeiros adicionais (“**Bônus Adicional**”), que devem ser usados pelo executivo elegível (“**Favorecido**”) para a aquisição de ações da Companhia (“**Ações**”). O Plano prevê que o valor do Bônus Adicional será calculado com base em um multiplicador, aplicado sobre o seu Bônus Anual que é outorgado pela Companhia no Programa de Participação de Lucros e Resultados (“**PPLR**”).

O Bônus Anual será utilizado como base para a aplicação do multiplicador para fins de apuração de Bônus Adicional no âmbito deste Plano. O multiplicador varia de 50% a 80% dependendo da função exercida na Companhia.

A quantidade de ações a serem adquiridas por cada Favorecido será calculada como base em seu valor de mercado médio de um determinado período.

Do total de Ações adquiridas, o Favorecido passará a ter a sua titularidade (**Vesting**) à razão de 40% (quarenta por cento) do total após 12 (doze) meses da aquisição, 30% (trinta por cento) do total após 24 (vinte e quatro) meses da aquisição e os 30% (trinta por cento) remanescentes após 36 (trinta e seis) meses da aquisição. A data da aquisição será considerada aquela em que a Companhia receber do Favorecido os valores relativos a Venda e que for celebrado o Acordo de Compra de Ações. O preço de exercício das ações é calculado pelo valor médio de fechamento nos 90 dias anteriores ao momento da adesão, descontados 15% sobre o referido montante.

PLANO DE REMUNERAÇÃO EM AÇÕES

Período de <i>vesting</i>	Direito ao exercício	Ações	Preço de exercício sem desconto (em reais)	Preço de exercício com desconto (em reais)	<i>Vesting</i> realizado
12 meses	Realizado em abril de 2017	22.484	8,37	7,11	169
24 meses	Realizado em abril de 2018	16.864	8,37	7,11	105
36 meses	A realizar em abril de 2019	16.864	8,37	7,11	-
		56.212			

O Plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, o mesmo entrou em exercício em abril de 2016.

d) PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA OU SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

O Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações (“Plano”) prevê a outorga de opções de compra ou subscrição de ações ordinárias (“Opções”) da Companhia. O Plano tem por objetivo (a) atrair, reter e engajar profissionais chave para a gestão da Companhia (“Beneficiários”, conforme definição constante do item 3.1), (b) alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses da Companhia e de seus acionistas numa perspectiva de longo prazo e (c) incentivar os Beneficiários a contribuir para a obtenção de bons resultados para a Companhia.

Quantidade de Ações Incluídas no Plano: As Opções outorgadas no âmbito do Plano, incluídas as já exercidas ou não, e descontadas as canceladas por situações de Desligamento, falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria (vide Itens 10 e 11 adiante), poderão conferir direitos sobre ações ordinárias que representem até 3% (três por cento) do capital social da Companhia na data de aprovação do Plano.

Exercício das Opções. As Opções outorgadas poderão ser exercidas desde que observados os termos e as condições estipulados no presente Plano e pelo Conselho de Administração, além dos termos e as condições previstos nos respectivos Contratos de Opção. O Beneficiário poderá exercer todas ou parte das Opções exercíveis, ficando entretanto estabelecido que, em cada exercício parcial das Opções, o Beneficiário deverá exercer ao menos 25% das Opções que detiver e que sejam exercíveis. O exercício de parte das Opções pelo Beneficiário não prejudicará o exercício das demais Opções detidas.

O valor justo das opções concedidas é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções. Para as ações restritas o valor justo é o valor de mercado na data da concessão de cada ação restrita. Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Data	Outorgas		Valor justo das ações em reais	Premissas valor justo			Prazo de maturidade
	Quantidade de opções/ações	Preço de exercício em reais		Expectativa de:	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	
01/08/2018	79.781	28,49	23,77	Dividendos 0,70%	35,18%	6,50%	5 anos

11 IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Controladora	
				31.12.2018	31.12.2017
Instalações e benfeitorias	9 – 12	3.123	(365)	2.758	145
Aparelhos e materiais elétricos	9 – 12	367	(238)	129	91
Móveis e utensílios	9 – 12	941	(500)	441	68
Computadores e periféricos	4 – 5	3.058	(1.101)	1.957	363
		7.489	(2.204)	5.285	667

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				31.12.2018	31.12.2017
				Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	4.455	(888)	3.567	1.150
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	465	(265)	200	145
Móveis e utensílios	9 - 12	2.039	(1.344)	695	367
Computadores e periféricos	4 - 5	6.684	(4.310)	2.374	935
		13.643	(6.807)	6.836	2.597

b) Movimentação do imobilizado – Controladora

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2016	432	259	540	1.020	2.251
Adições	1	44	-	301	346
Baixas	(4)	-	-	(63)	(67)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	429	303	540	1.258	2.530
Adições	2.694	64	401	1.800	4.959
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.123	367	941	3.058	7.489
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(248)	(181)	(436)	(881)	(1.746)
Adições	(40)	(31)	(35)	(73)	(179)
Baixas	1			59	60
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(287)	(212)	(471)	(895)	(1.865)
Adições	(78)	(26)	(29)	(206)	(339)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(365)	(238)	(500)	(1.101)	(2.204)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	142	91	69	363	665

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	2.758	129	441	1.957	5.285
---	-------	-----	-----	-------	-------

c) Movimentação do imobilizado – Consolidado

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2016	746	293	1.613	4.821	7.473
Adições	988	81	102	501	1.675
Baixas	(5)	-	(86)	(331)	(421)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.729	374	1.631	4.991	8.725
Adições	2.729	97	418	1.804	5.048
Baixas	(3)	(6)	(10)	(11)	(130)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.455	465	2.037	6.684	13.641
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(435)	(193)	(1.229)	(4.029)	(5.886)
Adições	(145)	(36)	(108)	(355)	(644)
Baixas	-	-	72	328	400
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(580)	(229)	(1.265)	(4.056)	(6.130)
Adições	(311)	(41)	(89)	(363)	(804)
Baixas	3	6	10	110	129
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(888)	(255)	(1.344)	(4.309)	(6.805)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	1.149	145	366	935	2.595
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	3.567	201	695	2.375	6.838

12 INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada e impairment	Controladora	
				31.12.2018	31.12.2017
				Líquido	Líquido
Direito de uso de softwares	5	958	(522)	436	195
Marcas e patentes	5-10	2.277	(666)	1.611	1.944
Softwares próprios	5	6.160	(2.464)	3.696	4.928

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Carteira de clientes	15	16.996	(2.266)	14.730	15.863
Acordo de não competição	4	4.576	(2.288)	2.287	3.431
Desenvolvimento de novos produtos (i)	5	6.280	(5.091)	1.189	534
		37.247	(13.297)	23.949	26.895

(i) Refere-se aos investimentos direcionados para o laboratório de inovação: “Torq”

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada e/ou impairment	Consolidado	
				31.12.2018	31.12.2017
				Líquido	Líquido
Ágio na aquisição de controladas – <i>Goodwill</i>		58.191	(3.982)	54.209	51.700
Softwares próprios	5	12.261	(7.282)	4.979	6.553
Direito de uso de softwares	5	4.246	(3.244)	1.002	621
Carteira de clientes	10	28.931	(6.411)	22.520	21.123
Acordo de não competição	5	4.815	(2.526)	2.289	3.479
Marcas e patentes	5-10	7.126	(1.217)	5.909	6.242
Desenvolvimento de novos produtos	5	6.301	(5.091)	1.210	534
		121.871	(29.753)	92.118	90.252

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do intangível – Controladora

	Direito de uso de softwares	Desenvolvimento de novos produtos (Torq)	Marcas e patentes	Software próprio	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	308	5.091	2.277	6.161	16.996	4.575	35.408
Adições	122	534	-	-	-	-	656
Saldos em 31 de dezembro de 2017	430	5.625	2.277	6.161	16.996	4.575	36.064
Adições	528	654	-	-	-	-	1.182
Saldos em 31 de dezembro de 2018	958	6.279	2.277	6.161	16.996	4.575	37.246
Amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(189)	(5.091)	-	-	-	-	(5.280)
Adições	(46)	-	(333)	(1.233)	(1.133)	(1.144)	(3.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(235)	(5.091)	(333)	(1.233)	(1.133)	(1.144)	(9.169)
Adições	(288)	-	(332)	(1.232)	(1.133)	(1.144)	(4.129)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(523)	(5.091)	(665)	(2.465)	(2.266)	(2.288)	(13.298)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	195	534	1.944	4.928	15.863	3.431	26.895
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	435	1.188	1.612	3.696	14.730	2.287	23.948

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação do intangível – Consolidado

	Agio na aquisição de controladas - Goodwill	Desenvolvimento de novos produtos (Torq)	Softwares próprios	Direito de uso de softwares	Valor da carteira de clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	55.682		11.561	3.010	25.466	4.815	7.126	107.660
Adições		534		323				857
Saldos em 31 de dezembro de 2017	55.682	534	11.561	3.333	25.466	4.815	7.126	108.517
Adições	2.509	675	700	913	3.465	-	-	8.262
Saldos em 31 de dezembro de 2018	58.191	1.209	12.261	4.246	28.931	4.815	7.126	116.779
Amortização								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(3.982)		(2.699)	(2.456)	(2.297)	(145)	(519)	(12.098)
Adições			(2.309)	(256)	(2.046)	(1.191)	(366)	(6.168)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(3.982)		(5.008)	(2.712)	(4.343)	(1.336)	(885)	(18.266)
Adições	-	-	(2.273)	(531)	(2.068)	(1.191)	(332)	(6.395)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.982)		(7.281)	(3.243)	(6.411)	(2.527)	(1.217)	(24.661)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	51.700	534	6.553	621	21.123	3.479	6.241	90.251
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	54.209	1.209	4.980	1.003	22.520	2.288	5.909	92.119

13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
BNDES – nº 11201401016 (i)	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018		238		238
BNDES – nº 14209211 (ii)	TJLP + 1,1% a.a.	15/12/2020	7.339	11.082	7.339	11.082
BNDES – nº 17203411018 (ii)	TJLP + 2,0%a.a	15/03/2024	7.029	7.029	7.029	7.029
Empréstimo PROGEREN	TJLP + 4,5%a.a.	15/04/2019		3.424		3.424
Itaú Capital de Giro				-	47	-
Cartão BNDES				-		83
Mútuo					194	
Total			14.368	21.773	14.609	21.856
Circulante			3.718	6.527	3.958	6.529
Não circulante			10.651	15.246	10.651	15.327

- (i) Este contrato possui como garantia o aval dos intervenientes controladores da Companhia.
- (ii) Este contrato possui como garantia carta fiança emitida no mesmo valor por instituição financeira atendendo aos critérios e exigências do BNDES.

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos seguem o seguinte fluxo de amortização, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	31.12.2018	31.12.2018
2020	5.036	5.036
2021	1.757	1.757
2022	1.757	1.757
2023	1.757	1.757
2024	344	343
Não Circulante	10.651	10.651

(a) COVENANTS

O contrato de financiamento BNDES – nº 11201401016 possui cláusulas restritivas (covenants) normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de determinados índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia cumpriu as cláusulas restritivas.

O contrato de financiamento BNDES – nº 14209211 não possui cláusulas restritivas relacionadas ao

atendimento de índices econômico-financeiros.

14 SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
INSS/FGTS a recolher	770	534	2.674	2.149
IRRF sobre salários	572	373	1.658	1.358
Provisão para férias	2.101	1.422	7.178	6.312
Bônus, comissão e participação nos resultados (ii)	2.054	3.886	2.159	4.861
Acordos a Pagar (i)	-	-	-	1.551
Outros	8	12	38	63
	5.506	6.227	13.707	16.294

- (i) Referem-se a acordos efetuados com ex-funcionários, decorrentes de processos movidos contra a Companhia.
- (ii) A provisão para bônus e participação de resultados é registrada mensalmente, e depende do atingimento das metas corporativas e individuais dos colaboradores. O pagamento desses proventos ocorre sempre no mês de abril do exercício subsequente ao de apuração dos resultados.

15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
IR e CS a recolher		6	956	181
ISS a recolher	198	196	817	934
PIS/COFINS a recolher	31	81	490	468
Impostos retidos na fonte de terceiros	54		84	-
Parcelamento de impostos (i)	-	-	3.951	-
Outros impostos a pagar	17	17	112	334
Total	300	300	6.410	1.917
Circulante	283	283	2.824	1.583
Não circulante	17	17	3.586	334

- (i) Refere-se aos parcelamentos advindos da aquisição da ConsultBrasil

16 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Aquisição Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	366	366	366	366
Aquisição Drive Consultoria e Informática Ltda.				67
Aquisição Aquarius Tecnologia e Informática Ltda				167
Aquisição ConsultBrasil	-	-	356	-
Aquisição att/PS Informática Ltda	5.310	4.254	5.310	4.254
Ajuste a valor presente	(6)	(12)	(6)	(13)
Passivo circulante	5.670	4.608	6.026	4.841
Aquisição Controlpart Consultoria e Participações Ltda	126	488	126	488
Aquisição ConsultBrasil	-	-	550	-
Aquisição att/PS Informática Ltda	11.623	12.763	11.623	12.763
Ajuste a valor presente	(2)	(8)	(2)	(8)
Passivo não circulante	11.747	13.242	12.297	13.242
Obrigações por aquisição de investimento	17.417	17.851	18.323	18.084

O saldo do passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 segue o seguinte fluxo de amortização, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	31.12.2018	31.12.2018
2020	5.955	6.505
2021	5.792	5.792
Não Circulante	11.747	12.297

17 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
	Provisão (Passivo)	Depósitos judiciais (Ativo)	Provisão (Passivo)	Depósitos judiciais (Ativo)
Trabalhistas e previdenciários	377	58	601	142
			21.845	297
			18.819	2.151

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão para contingência:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	601	18.819
Adições	552	1.101
Pagamentos	(512)	(1.375)
Reversões	(264)	(896)
Adição – novos investimentos	-	4.196
Saldo em 31 de dezembro de 2018	377	21.845

A Companhia e suas controladas também são parte de ações trabalhistas e tributárias cujo risco de perda, de acordo com seus consultores legais e a Administração da Companhia, é classificada como possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. O montante referente ao valor da causa atualizado, relativo a essas ações, corresponde a R\$24.013 em 31 de dezembro de 2018.

a) Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

b) Previdenciário

Os administradores da Companhia revisam tempestivamente o risco de autuações de matéria previdenciária, agindo sempre que necessário para mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes. Ao mesmo tempo sempre que uma perda é percebida como possível a Administração realiza provisões que acredita ser suficiente para cobrir as referidas contingências.

c) Cíveis

Os processos de natureza cível se referem, principalmente, a ações ajuizadas sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos e restituição de valores.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital Social

O capital social da Companhia é de R\$ 50.561, e está representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia, além das ações em tesouraria.

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	31.12.2018		31.12.2017	
	Ações	%	Ações	%
Fundos geridos pela HIX Investimentos Ltda.	1.810.399	15,36%	1.739.599	14,80%
BNDES Participações S.A.	1.297.260	11,01%	1.347.960	11,40%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.327.827	11,26%	1.333.886	11,30%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.327.753	11,26%	1.323.398	11,20%
Fundos geridos pela Una Capital Ltda.	618.520	5,25%	734.130	6,20%
FIA EAC - BDR NIVEL I	602.700	5,11%	607.100	5,20%
Ações em Tesouraria	269.640	2,29%	578.988	4,90%
Outros acionistas	4.533.104	38,46%	4.122.142	35,00%
Total	11.787.203	100%	11.787.203	100%

18.2 Lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia provisionou Juros sobre Capital Próprio equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, registrado no passivo circulante, que foram integralmente pagos em 21 de Maio de 2018 no montante de R\$ 2.086.

	Controladora e Consolidado
Lucro líquido em 31 de Dezembro de 2017	7.464
Contituição da reserva legal – 5% (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(373)
Lucro líquido após destinação para a reserva legal	7.090
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	1.773
Juros sobre o capital próprio	1.773
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	313
Juros sobre o capital próprio provisionado em 31 de dezembro de 2017	2.086

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia provisionou Juros sobre Capital Próprio equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, registrado no passivo circulante.

- (i) A Companhia efetua a distribuição de lucros via Juros Sobre Capital Próprio (JCP) até a dedutibilidade máxima, por conta do benefício fiscal de 34% sobre a despesa correspondente. Assim sendo, o cálculo dos JCP considera o acréscimo do imposto (“*gross-up*”) equivalente à alíquota de 15% com o objetivo de não onerar seus acionistas pela retenção do imposto de renda retido na fonte.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia provisionou dividendos equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, registrado no passivo circulante.

	Controladora e Consolidado
Lucro líquido em 31 de Dezembro de 2017	2.729
Contituição da reserva legal – 5% (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(136)
Lucro líquido após destinação para a reserva legal	2.593
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	648
Dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2018	648

18.3 Reservas de lucros

Foi proposto pela administração e aprovada pelos acionistas da Companhia em Assembléia Geral realizada em 28 de abril de 2017 a destinação da parcela dos lucros não distribuídos referentes ao exercício de 2016 para reserva de lucros, para fazer face ao orçamento de capital para expansão do negócio, também aprovado na referida Assembléia. Adicionalmente, a administração está propondo a retenção de parcela dos lucros do exercício de 2017, no montante de R\$ 5.006, também para fazer face ao orçamento de capital, e que será deliberada na próxima Assembléia Geral.

18.4 Ações em tesouraria

a) Plano de remuneração em ações

Em reunião realizada em 26 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou a abertura do terceiro programa de recompra de ações ordinárias, que compreende a aquisição de até 700.000 ações ordinárias, o programa tem vigência até 24 de agosto de 2016.

Durante o exercício de 2016 foram adquiridas 78.800 ações (88.300 ações em 2015), pelo montante de R\$706, totalizando 599.400 ações (preço médio por ação de R\$8,48) (520.600 ações em 2015).

Em reunião realizada em 05 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a abertura do quarto Programa de Recompra de Ações (“ Programa”). O programa compreende a aquisição de até 295.500 ações e sua vigência se dará até 04 de setembro de 2017.

Conforme previsto no Plano de Remuneração em Ações em abril de 2018 os favorecidos exerceram a titularidade da segunda parte das ações (2º vesting).

Durante o exercício de 2017 e até 31 de dezembro de 2018 não foram adquiridas ações para tesouraria.

b) Alienação de ações em tesouraria

Em reunião realizada em 6 de abril de 2018, o Conselho de Administração autorizou, nos termos do Art. 5º, § 7º, do Estatuto Social, do Art. 30, § 10, alínea c, da Lei 6.404/76, a Companhia alienar até 289.494 ações, representando 50% das 578.988 ações de sua emissão atualmente mantidas em tesouraria, por meio de operações a serem realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), em conformidade com a Instrução CVM 567/15.

Em 9 de abril de 2018 a Companhia efetuou a alienação de 217.494 ações no pregão da B3 e em 23 de abril encerrou a operação de alienação perfazendo um montante total de 289,494 ações alienadas e um valor bruto de R\$ 7.832, reforçando o saldo de caixa para dar continuidade à estratégia de consolidação.

19 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Consultoria e Projetos	2.431	4.742	9.627	16.078
Outsourcing	12.240	6.180	48.475	33.487
Software	25.574	21.543	101.284	102.736
Receita bruta de serviços	40.245	32.465	159.386	152.301
ISS	(1.159)	(1.219)	(4.604)	(5.228)
PIS e COFINS	(1.464)	(1.185)	(5.808)	(5.547)
INSS patronal	(1.814)	(1.461)	(6.865)	(6.617)
Impostos sobre venda	(4.437)	(3.865)	(17.277)	(17.392)
Consultoria e Projetos	2.213	4.177	8.783	14.387
Outsourcing	10.862	5.367	43.108	29.214
Software	22.733	19.056	90.218	91.308
Receita operacional líquida	35.808	28.600	142.109	134.909

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 11,4% para o Consolidado, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social).

20 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

a) Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Serviços de terceiros	2.682	2.055	4.818	3.062
Pessoal, encargos sociais e benefícios	17.115	15.448	80.270	78.303
Outros custos	1.075	433	4.126	2.807
	20.872	17.936	89.214	84.172

21 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

a) Gerais, administrativas e comerciais

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Serviços de terceiros	305	217	2.106	1.275
Pessoal, encargos e benefícios	3.461	2.533	17.873	16.873
Comissões	294	77	2.027	843
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	2.404	1.934	4.328	3.899
Complemento de provisão para bônus e participação nos resultados (i)	249	2.969	2.217	4.108
Complemento (Reversão) provisão devedores duvidosos	65	-	336	(5)
Complemento (Reversão) de provisão para contingência	288	(423)	205	881
Energia, comunicação e outros	700	1.134	1.273	1.779
Consultores, advogados e auditores	372	283	1.464	1.055
Publicidade e propaganda	955	214	1.026	525
Despesas com passagens e estadias	63	55	621	562
Outros gastos	295	177	894	695
Depreciação e amortização	4.469	4.067	7.199	6.812
	13.920	13.237	41.569	39.302

(i) A movimentação ocorreu por conta da evolução nos resultados operacionais da Companhia.

b) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (i)	3.247	-	3.247	-

(i) Refere-se a provisão realizada para o complemento da parcela de earnout devida pela aquisição da empresa att/PS.

22 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas financeiras:				
Juros de aquisição de investimento	(1.588)	(745)	(1.747)	(1.347)
Juros sobre empréstimos	(1.648)	(1.528)	(1.648)	(1.633)
Despesas bancárias	(17)	(23)	(78)	(60)
Ajuste a valor presente	(12)	(18)	(13)	(209)
Despesas com IOF	(32)	(218)	(58)	(237)
Outras despesas financeiras	(1.370)	(1)	(1.462)	(59)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	581	687	1.470	1.615
Juros ativos	83	42	230	158
Outras receitas financeiras	61	9	273	95
	(3.943)	(1.795)	(3.033)	(1.677)

	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Lucro antes dos impostos	5.046	9.757
Imposto tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	1.716	3.317
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(429)	(488)
Ajustes receita por competência	(10)	(516)
Provisão para pagamento de bônus e participação nos resultados	687	(493)
Provisões trabalhistas		(29)
Reversão de provisão para devedores duvidosos		
Lei do Bem (i)		(338)
Pagamento de associação de classes e diferenças temporárias	20	28
Juros sobre capital próprio	(709)	(360)
PAT e outras diferenças permanentes	(8)	5
Ajuste a valor presente	5	(15)
Amortização de ágio indedutível	1.404	1.416
Parcela isenta da alíquota adicional	(48)	(96)
Prejuízo Fiscal	126	(708)
Diferença de regime tributário – Lucro presumido (ii)		
Diferença de regime tributário - Lucro Presumido (i)	(529)	573
Outras provisões	85	(2)
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	2.310	2.294

	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Lucro antes dos impostos	5.046	9.757
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2.310	(2.293)
Imposto de renda e contribuição social corrente	3.949	(1.066)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.639)	(1.227)
Alíquota efetiva imposto tributário	46%	(23%)

(i) A controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa - Sinqia S.A.	2.542	1.059	2.542	1.059

SINQIA S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de Dezembro de 2018
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Prejuízo fiscal e base negativa - Sinqia Serviços em Informática Ltda.	-	-	2.137	1.555
Prejuízo fiscal e base negativa - Sinqia Consultoria em Informática Ltda.	-	-	1.645	990
Prejuízo fiscal e base negativa - Aquarius Tecnologia e Informática Ltda.	-	-	-	216
Prejuízo fiscal e base negativa att/PS	-	-	-	259
Prejuízo fiscal e base negativa ConsultBrasil	-	-	3.213	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	45	22	281	199
Provisão para participação nos lucros	597	1.281	646	1.626
Provisão para contingência e outras obrigações	128	204	7.413	6.384
Ágio em combinação de negócios (i)	-	-	209	616
Outras provisões	193	(9)	282	31
Serviços a faturar	(735)	(795)	(3.728)	(3.743)
Adiantamento de clientes	448	195	1.409	731
Impostos incidentes sobre ajuste de receita por competência (ii)	32	71	248	345
Total IR / CS diferido ativo	3.250	2.028	16.297	10.268

- (i) No dia 01 de janeiro de 2014, a Senior Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) efetuou a incorporação da empresa investida Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”), e no dia 01 de fevereiro de 2016 efetuou a incorporação da investida Pleno Tecnologia & Sistemas Ltda. visando a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa, buscando a otimização administrativa e operacional. Com a incorporação, a Senior Consultoria passa a se beneficiar da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Drive e da Pleno, dentro do período determinado pela legislação em vigor. No âmbito do processo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation - PPA*, em inglês), de identificação e avaliação dos ativos (tangíveis e intangíveis) da transação, a Administração registrou, no momento da incorporação, o imposto de renda e contribuição social diferido proveniente dos ativos intangíveis não amortizáveis contabilmente, ou seja, ativos intangíveis que não possuem vida útil definida e, por isso, se configuram como diferenças temporárias na apuração do imposto de renda e contribuição social corrente. Abaixo, apresentamos a composição dos itens intangíveis considerados na composição do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 31.12.2017	616
Movimentação	
Amortização fiscal considerada no ano de 2017	
Goodwill	(116)
Marcas e patentes	(291)
Total	(407)
Imposto de renda e contribuição social diferido – saldo em 31.12.2018	209

- (ii) Abrange o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social).

c) Imposto de renda e contribuição social diferido - resultado

Apresentamos abaixo, a reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido reconhecido no resultado do período:

	Controladora		
	31.12.2017	31.12.2016	Variação
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – ativo	3.250	2.028	1.222
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			1.222
			1.222
	Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	Variação
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – ativo	16.297	10.268	6.029
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – aquisição de investimento			(4.390)
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			1.639
			1.639

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos atuais em um prazo inferior a 5 anos.

24 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	2.726	7.464
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.440.226	11.187.803
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	0,238	0,667

25 SEGUROS

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados

e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil.

A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que a Companhia e suas controladas são empresas prestadoras de serviços; logo, é menos dependente de ativos tangíveis do que uma empresa industrial.

Os ativos segurados são as máquinas e equipamentos e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

26 EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Aquisição de investimento

Em 16 de janeiro de 2019 a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Atena Tecnologia Ltda. (“Atena”).

A Atena é fornecedora de softwares para o segmento de entidades de previdência complementar e apresentou receita bruta de R\$ 8,8 milhões nos últimos 12 meses encerrados em 31/10/2018.

O preço de aquisição inicial será de R\$ 9,0 milhões, composto por uma Parcela à Vista de R\$ 5,0 milhões a ser paga no fechamento da transação, e uma Parcela a Prazo de R\$ 4,0 milhões a ser paga em cinco prestações anuais a partir do 1º aniversário do fechamento.

O preço de aquisição final poderá ser acrescido de uma Parcela Adicional de até R\$ 4,0 milhões a ser paga integralmente no 5º aniversário do fechamento, sujeita ao atingimento de uma meta.

(b) Emissão de Debentures

Em 06 de fevereiro de 2019 a Companhia aprovou a submissão, à Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), de proposta para 1º emissão de debêntures (“Emissão”) no valor de até R\$ 50,0 milhões. Objetivando, principalmente, financiar novas aquisições. A Emissão em série única compreenderá debêntures simples com prazo de vencimento de 5 anos, carência de 1 ano, e juros de 100% das taxas dos DI (Depósitos Interfinanceiros) mais 1,75% ao ano.

Seção F – Políticas contábeis

27 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

27.1 CONSOLIDAÇÃO

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Sinqia S.A. controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a

entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sinqia S.A. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Sinqia S.A. deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*Impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Sinqia S.A.

27.2 CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação do Grupo.

27.3 AJUSTE A VALOR PRESENTE

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

As principais contas sujeitas a ajustes a valor presente são: empréstimos e financiamentos e obrigações por aquisição de investimentos (tanto no curto quanto no longo prazo).

O cálculo de valor presente dos empréstimos e financiamentos e obrigações por aquisição de investimentos foi efetuado seguindo a metodologia a seguir. Calculamos o valor futuro das amortizações mensais à taxa de juros contratada do financiamento. No segundo passo, calculamos o valor presente das mesmas parcelas pela taxa de desconto obtida pela WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*). A diferença entre o valor da dívida registrada e o valor presente calculado constitui o montante de ajuste.

27.4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Em sua maioria são classificadas na categoria de "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

27.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

27.5.1 CLASSIFICAÇÃO

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Nesta categoria também se enquadram os investimentos em coligada ou em controlada, cuja parcela da participação seja detida indiretamente por meio de organização de capital de risco, independentemente de a organização de capital de risco exercer influência significativa sobre essa parcela da participação conforme CPC 18 (R2).

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

27.5.2 RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo e os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

27.5.3 COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

27.5.4 IMPAIRMENT DE ATIVOS FINANCEIROS

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

27.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E ATIVIDADES DE HEDGE

Inicialmente, e em os havendo, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo com as variações do valor justo lançadas contra resultado.

A Companhia não efetuou contratação de instrumentos financeiros derivativos no exercício.

27.7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo licenciamento de *softwares*, prestação de serviços de informática e consultoria no curso normal das atividades do

Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Para o cálculo do valor recuperável, a Companhia efetua mensalmente uma análise individual das notas fiscais em aberto. Algumas características são analisadas e sinalizam a necessidade de provisionamento, como (i) serviços não prestados adequadamente nos termos definidos nos contratos; (ii) notas fiscais com valores ou informações incorretas; (iii) ausência de evidência de que todos os riscos e benefícios inerentes aos serviços foram transferidos para o cliente; e (iv) não é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia.

Além da análise da existência de alguma das características mencionadas acima, a Companhia efetua o registro de perda estimada em crédito de liquidação duvidosa para notas fiscais cujo atraso no recebimento supera 9 meses da data de vencimento original, mesmo que na análise individual não tenham sido identificados fatores que justifiquem o provisionamento. No entanto, dependendo da natureza do atraso no recebimento, a Diretoria poderá decidir pelo não provisionamento, devendo formalizar essa autorização.

Por fim, para as notas fiscais, cujo atraso no recebimento supera 12 meses, a Companhia efetua o registro de provisão para crédito de liquidação duvidosa. No entanto, dependendo da natureza do atraso no recebimento, o Conselho de Administração poderá decidir pelo não provisionamento, devendo formalizar essa autorização.

O valor presente é calculado com base em taxas praticadas no mercado e no custo de capital representado pelo custo médio ponderado de capital (WACC).

27.8 INVESTIMENTOS

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18-R1 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Como o ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integra o valor contábil do investimento na coligada, este não é reconhecido separadamente e seu valor recuperável é testado considerando a unidade geradora de caixa que pertence.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representado o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer a perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

27.9 ATIVOS INTANGÍVEIS

Refere-se a marcas e patentes, *softwares* adquiridos, custos e despesas com desenvolvimento de novos produtos (*softwares*), além dos ágios, valor da carteira de clientes e outros intangíveis decorrentes das aquisições das empresas Intellectual Capital Ltda. (incorporada em 22 de julho de 2008), Sinqia Consultoria em Informática Ltda., Controlpart Consultoria e Participações Ltda., Drive Consultoria e Informática Ltda. (incorporada em 01 de janeiro de 2014) e attPS Informática Ltda. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, estavam sendo amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos, desde as datas das transações que os originaram. A partir de 1º de janeiro de 2009 tais ágios não são mais amortizados, sendo submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável (Nota 12).

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como finita ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida finita são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável. A avaliação de vida indefinida é revista no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para finita é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é apurado na aquisição ou na subscrição de capital em outra sociedade, representado pelo valor do custo de aquisição do investimento que superar o valor da equivalência patrimonial, calculada a partir do percentual de aquisição ou subscrição sobre o valor do patrimônio líquido da sociedade avaliado pelo valor justo (valor de mercado) de todos os seus ativos e passivos (Nota 11). Neste processo de apuração do valor do patrimônio líquido, a eventual existência de ativos não contabilizados que possuam valor justo, são individualizáveis e ainda podem ser negociados individualmente.

Conforme deliberação CVM nº 553 de 12 de novembro de 2008, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 04 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata de Ativos Intangíveis, a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia deixou de amortizar contabilmente os ágios decorrentes dos investimentos adquiridos. Tendo em vista que alguns dos referidos ágios continuam sendo amortizados para fins tributários, foram constituídos os correspondentes efeitos tributários diferidos sobre a parcela de amortização excluída fiscalmente. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*Impairment*).

b) **Softwares**

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*

identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na nota 12.

c) Carteira de clientes

Carteira de clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

d) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada.

27.10 IMOBILIZADO

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota 11. O imobilizado está registrado em seu valor bruto de créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"), do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), uma vez que a empresa não se utiliza destes impostos como créditos fiscais.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As vidas úteis estão demonstradas na nota 11.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Administração reavaliou a vida útil do ativo imobilizado, não tendo identificado alteração significativa na vida útil desses ativos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

27.11 IMPAIRMENT DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor:

a) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados, em relação à perda por redução ao valor recuperável, anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável.

27.12 CONTAS A PAGAR AOS FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

27.13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros compostos, os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pela Companhia, compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pela Companhia com emissão do título e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

27.14 PROVISÕES

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

27.15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 mil anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente

não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- ii) Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

- i) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- ii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

As receitas de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços (“ISS”) às alíquotas vigentes em cada região e à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade cumulativa para as receitas auferidas com serviços, às alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente, bem como o INSS Patronal à alíquota de 2,00% até o mês de novembro do exercício de 2015 e 4,5% a partir do mês de dezembro do mesmo exercício.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

27.16 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias

ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação tem probabilidade de ocorrência nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

27.17 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu a alguns executivos até o ano de 2013, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração baseado em ações ("*Stock Options*", nota 18), segundo o qual recebia os serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. Conforme o CPC10 – Pagamentos Baseados em Ações, o prêmio dessas ações, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício de carência à medida que os serviços são prestados. Há um novo plano em vigor desde 2016, conforme divulgado na nota 18.

b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados em regime de competência, de acordo com a política de remuneração da Companhia.

27.18 CAPITAL SOCIAL

As ações são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

27.19 RECONHECIMENTO DA RECEITA

A Companhia auferir, principalmente, receitas de licenciamento de *software*, compreendendo taxa de licenciamento, receita de serviços de manutenção e de suporte ao produto, serviços de customização, consultoria e assessoria permanente.

As receitas relativas à licença de uso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia.

As receitas de serviços de customização e consultoria são reconhecidas à medida que os serviços são prestados, conforme contratos de prestação de serviços. Os casos em que o serviço foi prestado, porém ainda não faturado, são registrados como serviços em andamento na rubrica "contas a receber" no ativo circulante.

As receitas de serviços prestados são reconhecidas no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços ("ISS") às alíquotas vigentes em cada região e à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade cumulativa para as receitas auferidas com serviços de informática, às alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente, bem como o INSS Patronal à alíquota de 2,00% até o mês de novembro do exercício de 2015 e 4,5% a partir do mês de dezembro do mesmo exercício.

Conforme art. 8º da Lei nº 10.637, de 2002, e do art. 10 da Lei nº 10.833, de 2003, estão excluídas do regime de não-cumulatividade as receitas provenientes das atividades de desenvolvimento de software e o seu licenciamento ou cessão de direito de uso, bem como de análise, programação, instalação, configuração, assessoria, consultoria, suporte técnico e manutenção ou atualização de software, compreendidas ainda como softwares as páginas eletrônicas, auferidas por empresas de serviços de informática. A exclusão da não-cumulatividade não alcança a comercialização, licenciamento ou cessão de direito de uso de software importado.

27.20 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia no momento em que são aprovadas em Assembleia Geral, com base no estatuto social da Companhia ou autorizadas pelo Conselho de Administração.

27.21 NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A administração revisou seus ativos e passivos financeiros relevantes e concluiu que as novas orientações do IFRS 9/CPC 48 não trouxeram impacto na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações de *hedge* e que não há a necessidade de redução ao valor recuperável dos valores contidos em contas a receber.

- **IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações..

A Companhia em suas ofertas possuem soluções de softwares e serviços contemplando os seguintes itens:

- (i) Obrigação de desempenho: os contratos com clientes oferecem separadamente soluções de software e serviços, não refletindo, desta forma, em obrigações de desempenho distintas em um mesmo contrato, a receita da subscrição de software é reconhecida ao longo do tempo à medida em que o cliente permanece na base e o serviço é reconhecido a medida em que o cliente obtém o controle do ativo entregue. Desta forma, a Companhia não obteve valores expressivos que por ventura pudessem impactar os saldos iniciais do patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2018.
- (ii) Contraprestação variável – alguns contratos com clientes de receitas variáveis prevêm pequenas e raras alterações no escopo dos projetos, e segundo a IFRS 15/CPC47:

“estes descontos ou aumentos deverão ser estimados em relação ao valor do contrato na data da assinatura na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas reconhecidas não deva ocorrer”

Como os valores não são significativos a Companhia concluiu que não será necessário ajustes no processo e conseqüentemente não foi constatado a possibilidade de ajuste nas próximas divulgações.

- (iii) Serviços de implementação e customização de software – Estes serviços são vendidos separadamente nos contratos com clientes, no formato de projetos (receitas variáveis). Atualmente a receita para estes contratos são reconhecidas à medida em que os serviços são realizados. De acordo com o IFRS 15/CPC 47 a mensuração do progresso da obrigação de desempenho pode ser medida através de dois métodos que são o método de saída ou método de entrada.

Dessa forma, a Companhia concluiu que os contratos de serviços de implementação e customização são distintos dos outros serviços oferecidos e a receita reconhecida ao longo do tempo. O método de mensuração utilizado é o método de saída, que não impactou o patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2018.

NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

- **IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/e correspondentes interpretações.

O grupo estima que o lucro líquido após os impostos irá diminuir, aproximadamente, em R\$ 770 mil em 2019, como resultado da adoção das novas regras. Espera-se que o EBITDA ajustado utilizado para mensurar os resultados de segmentos aumente em aproximadamente R\$ 1.753, já que os pagamentos dos arrendamentos operacionais foram incluídos no EBITDA, mas a amortização dos ativos de direito de uso e os juros sobre o passivo de arrendamento são excluídos dessa medida.

O grupo pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor do passivo de arrendamento no momento da adoção (ajustado em relação a quaisquer despesas de arrendamento pagas antecipadamente ou acumuladas).

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

* * * *